A UNIÃO

DIARIO OFFICIAL DO ESTADO

ANNO XXV — PARAHYBA—Quinta-feira, 15 de novembro de 1917 — NUM. 254

O BANQUETE DE 7 DE NOVEMBRO

Resumo do discurso do sr. senador Epitacio Pessôa

Desempenhando-nos do nosso compromisso, estampamos hoje, na integra, o resumo do bello discurso proferido pelo sr. senador Epitacio Pessoa, no banquete de 7 de Novembro, respostando á notavel saudação do sr. dr. Oscar Soares, nosso prezado collega d'*O Norte*:

Começa o orador ponderando que, si tivesse tido a fortuna de conhecer antes do banquete as idéas e conceitos da magnifica oração que acabava de ser lida, com certeza as palavras que ia proferir teriam mais probabilidade de methodo, de clareza e de exito. Mas, não tendo assim acontecido, contava com a bondade dos seus ouvintes para lhe relevarem o desalinho da phrase, natural em um discurso de improviso. Agradece em seguida as generosas expressões do dr. Oscar Soares, cuja escolha foi um testemunho captivante da fidalguia dos seus amigos, e exalta a significação daquella festa vibrante e enthusiastica, que, si lhe dá a consciencia de suas graves responsabilidades, ao mesmo tempo o sensibiliza até ao mais intimo do seu ser e o enche do mais justo orgulho. Pensa, entretanto, que a festa não devia ser do senador Epitacio Pessôa, mas do partido republicano da Parahyba, de quem tem o orador recebido a força e o prestigio necessarios á orientação politica que os seus amigos tão generosamente enaltecem.

Salienta então as condições em que assumiu a direcção politica do Estado, numa epoca das menos favoraveis e bem differente do periodo de desafogo e abundancia que a situação passada atravessára e aliás não soubera aproveitar. Mostra as difficuldades da União em 1915 e ainda hoje, obrigada a reduzir de modo nunca visto as suas despesas, tornando impossiveis os melhoramentos nos Estados e reduzindo os quadros do funccionalismo publico; a guerra opprimindo todas as nações; a carestia da vida, determinada pela queda da importação e pela falta de transportes; a sêcca despovoando os sertões e estancando as fontes de receita; o Estado escravizado politicamente, pela fraqueza ou incompetencia dos seus directores, á prepotencia e aos caprichos dos chefes da politica federal, e, financeiramente, endividado, com os seus funccionarios atrazados em muitos mezes de vencimentos e o futuro annuveado pelas mais sombrias apprehensões.

Estabelece, depois, o orador o contraste com a situação actual, que conta apenas pouco mais de dois annos. Já a Parahyba, pequenina e fraca, é consultada nas altas deliberações da politica nacional, nas reformas sociaes, nas medidas do governo, na escolha dos candidatos á magistratura suprema da nação. Já a Parahyba, pequenina e fraca, é escolhida para interprete dos outros Estados nos banquetes em que se consagram os candidatos á presidencia da Republica. Já a Parahyba, fraca e pequenina, póde oppôr-se victoriosamente ás combinações dos Estados poderosos, como aconteceu, ha algum tempo, quando se pensou em abrir os nossos portos ao algodão extrangeiro. Apesar dos embaraços pecuniarios que assediam a União, prosegue o orador, ahi estão os melhoramentos materiaes—a estrada de rodagem de Campina a Soledade já concluida; a de Cajazeiras a Souza adeantada; a iniciar-se a de Soledade a Patos, estudada em toda a sua extensão; e em estudos a de Alagôa Grande a Areia; ahi estão promptos os açudes de Bodocongó e Cajazeiras; reparados e ampliados os de Campina e Santa-Luzia; ahi estão centenas de kilometros de linhas telegraphicas ligando mais oito municipios do Estado, faltando em toda a Parahyba apenas as sédes de dois municipios, que serão conquistados no começo do anno vindouro á nossa rede telegraphica.

Cita tambem o orador a creação da agencia do Banco do Brasil, necessidade desde tanto tempo reclamada, e a posição excepcional que está occupando o Estado na Republica, pela sua prosperidade economica e financeira, sendo o unico que não tem divida de especie alguma e com os seus proprios recursos está remodelando a sua capital e melhorando todos os serviços. Finalmente, assignala a ordem que reina em todo o Estado, as garantias que cercam todos os cidadãos, sem distincção de côr politica, o zelo com que se tem assegurado a verdade eleitoral e respeitado a representação das minorias—postulados de que os seus adversarios tinham noticia apenas por ouvir dizer, pois eram para elles como seus desconhecidos, do dominio da mythologia ou da fabula.

O, que, portanto, se deveria consagrar naquella solennidade era os serviços do partido, não os meritos do seu chefe. E o que cumpre fazer agora é manter a orientação até aqui seguida.

Para isto, importa antes de tudo empenharmo-nos todos pela união no seio do partido. E' indispensavel que o governo e os representantes do Estado se possam apoiar em uma aggremiação partidaria cohesa e homogenea, pois só assim poderão constituir uma verdadeira força politica em face dos outros Estados. Refere-se, então, o orador ás competições locaes, mostra os inconvenientes destas lutas intestinas, lembrando o caso de um municipio em que o partido perdeu a ultima eleição municipal, devido ao desaccordo superveniente entre os proprios amigos.

Concita os correligionarios a se mostrarem tolerantes. Mas a tolerancia não é dar sempre razão ao adversario contra o amigo, ou ter sempre por fundadas as queixas do primeiro e por improcedente a defesa do segundo; não é tão pouco o que pretende o orgam dos adversarios isto é, que um partido victorioso, após vinte annos de ostracismo, abra mão do cargo da mais alta representação politica em favor do chefe contrario. Isto não seria tolerancia politica, mas a obliteração do senso partidario si não uma verdadeira traição ao partido.

Passa depois o orador a fazer sentir que ha outros meios de mostrar ao partido que a sua ascenção ao poder foi um beneficio para a terra natal. E' o auxilio que póde prestar á acção do governo, empenhado no desenvolvimento da capacidade economica e da riqueza do Estado. A este proposito estuda o problema das vias de communicação, de amparo e desenvolvimento da nossa producção.

Observa que a Parahyba deve ser a preoccupação de todos; é a sua prosperidade, a sua elevação moral, a sua dignificação politica que devem constituir o objecto das nossas cogitações.

Na execução deste programma não nos devem deter as injurias e os apodos dos adversarios.

Estes, para felicidade do Estado, estão reduzidos a meia duzia de folliculários sem idéas e sem principios, cuja bandeira, para a reconquista do poder, é, no Rio, o empenho desesperado junto ao orador para obter delle um acto de longanimidade, que supprа a repulsa das urnas livres, e aqui, é a injuria systematica aos membros mais distinctos do partido, é a bajulação ao Presidente, a quem insultam com a esperança de que elle traia os seus amigos, para entregar-se aos adversarios de todos os tempos. Sim, brada o orador, o presidente do Estado a quem insultam julgando-o capaz da villania sem par de entregar ao inimigo o legado de honra, que em suas mãos depositou a confiança do partido, julgando-o capaz da inqualificavel torpeza de atraiçoar o seu chefe e amigo, que si não é o amigo a quem deve tudo o que é, como publicamente affirmou um desses dias, é todavia um amigo que lhe tem dado já quasi trinta annos de devotamento e de carinho, quasi trinta annos de uma lealdade sobre a qual jámais pesou a sombra de uma duvida. Sim, a quem insultam, julgando-o tão destituido de senso politico que não possa perceber que o afastamento do orador do scenario politico, quando fosse possivel, importaria a volta inevitavel e fatal do chefe adversario, conseguindo como primeiro effeito dessa calamidade o sacrificio do actual presidente do Estado.

Perora o orador, entoando um hymno enthusiastico á Parahyba, á pequenina terra bem amada, a cujo futuro brinda, presa de uma emoção que já não póde dominar e sob a inspiração de uma fé profunda, ardente e apaixonada.

Registo

FAZEM ANNOS HOJE:— A senhorita Maria do Carmo Costa, filha do sr. major Possidonio Tavares da Costa, funccionario publico do Estado.

—

A exma. sra. d. Cordula de Barros Correia, esposa do sr. professor Pedro de Barros Correia.

—

A exma. sra. d. Maria Leonor de Albuquerque Costa, consorte do sr. Simão Patricio da Costa Netto, secretario da Chefatura de Policia.

—

A exma. sra. d. Lydia de Albuquerque, esposa do sr. Nelson de Albuquerque, escrivão da Mesa de Rendas de Picuhy.

—

Mlle. Esther Holmes, filha do sr. José Holmes, negociante nesta cidade.

—

FAZEM ANNOS AMANHÃ: —O menino José, filho do sr. Porphirio Guimarães, agente fiscal da Recebedoria de Rendas.

—

Mlle. Honorina Moura, filha do sr. cel. João de Brito de Lima e Moura, funccionario aduaneiro aposentado.

—

CASAMENTOS: — Participou-nos o seu casamento com a senhorita Maria Agra, occorrido em S. João do Cariry no dia 4 do corrente, o sr. Samuel Anthero de Farias.

—

VIAJANTES:—Pelo horario da manhã de hontem viajaram as seguintes pessôas:

Cel. José Trigueiro, proprietario em Guarabira.

—

Antonio Penna, despachante da Alfandega do Recife.

—

Cel. Jayme Ramalho, proprietario em Conceição.

—

Dr. Abdias Ramos, prefeito em S. João do Cariry.

—

Cel. João Bezerra de Mello, commerciante no Ingá.

—

Antonio A. Florencio, Severino Pacheco e João Chrispim, negociantes em S. José dos Cordeiros.

—

Amaro Teixeira Magalhães, commerciante no Recife.

—

Dr. José Faustino da Silva, fazendeiro em Itabayanna.

—

O sr. Severino M. de Menezes, commerciante no Recife.

—

Dr. Feitosa Ventura, residente em Guarabira.

—

Para o Recife, onde residem, embarcaram hontem os srs. Carlos Leite e Aurelio Guimarães, estudantes de humanidades.

—

Com destino a S. Miguel do Taipú, aonde vae examinar os alumnos da escola mista regida pela professora *mlle.* Maria Daluz Bonavides, seguiu pelo interestadual de hontem a senhorita Dulce Ramalho, adjuncta da 10.ª cadeira mista desta capital.

—

Viajou hontem para o Recife o sr. Olegario de Vasconcellos, commerciante naquella praça.

—

Seguiu hontem para o Recife o sr. Janson Lima, cirurgião dentista nesta capital.

—

Pelo horario da manhã de hontem chegaram a esta capital os seguintes srs.:

Dr. Diogenes Miranda, residente em Bananeiras.

—

Major Salles de Miranda, fazendeiro em Serra da Raiz.

—

Cel. José Ignacio D. de Mello, agricultor em Areia.

—

Alfredo Cavalcanti, commerciante em Gurinhem.

—

Manuel Dantas, negociante em Guarabira.

—

Dr. Pedro da Cunha Lima, promotor publico em Areia.

—

Acacio Fernandes Carvalho, proprietario em Sapé.

—

Capitão Francisco Botelho, pharmaceutico em Areia.

—

João Baptista Uchôa, fazendeiro em Serraria.

—

Chrispim Pedrosa, commerciante em Guarabira.

—

Major Manuel Guedes, negociante em Guarabira.

—

Candido A. de Mello, proprietario em Alagôa Nova.

—

Pedro de Souza Silva, negociante em Areia.

—

Acompanhado de sua exma. familia, chegou hontem a esta capital o sr. cel. Alexandre Cunha Lima.

—

José de Arruda, commerciante em Recife.

—

Bernardino de Carvalho, residente em Espirito Santo.

—

Chegou ante-hontem de Boqueirão, municipio de Cabaceiras, onde é abastado commerciante, o sr. major Manuel de Oliveira Pinto.

—

Vindo de Souza, chegou ante-hontem a'esta capital o major Aprigio Rapheu de Sá, fazendeiro naquelle municipio.

—

Chegou hontem de Patos, o sr. pharmaceutico Alcebiades Parente.

—

Chegado de Areia, onde é prestigiosa influencia politica e goza de geraes sympathias, acha-se nesta capital, devendo volver hoje áquella cidade, o sr. cel. José Palmeira.

S. s., a quem cumprimentamos cordialmente, esteve hontem no palacio do govêrno, em visita ao sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado.

—

Acha-se nesta cidade, vindo de Taperoá, onde exerce as funcções de prefeito municipal o sr. cel. Jocelyno Villar.

S. s. retornará hoje áquella villa.

—

CEL. JOSÉ PARENTE—Para Piancó seguiu hontem o sr. cel. José Parente, influencia politica naquelle municipio sertanejo.

O distincto viajante, durante a sua estadia nesta capital, recebeu innumeras visitas de seus amigos.

Ao sr. cel. José Parente agradecemos a visita que nos fez, augurando-lhe propicia viagem.

—

VARIAS: —Por motivo do seu anniversario natalicio, hontem occorrido, foi copiosamente cumprimentada a senhorita Lilia Guedes, professora particular e directora do curso Francisca Moura.

A' noite a anniversariante deu recepção aos seus alumnos e pessoas amigas.

—

Passou hontem a data anniversaria da gentil *mlle.* Aldegundes de Athayde, dilecta filha do sr. major Rodolpho de Athayde, fiscal da Força publica deste Estado.

A prendada anniversariante, que é uma das mais applicadas alumnas do Collegio das Neves, recebeu por motivo daquelle grato evento sinceras felicitações de suas amiguinhas e collegas.

—

O exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, recebeu hontem o seguinte telegramma:

CABEDELLO, 14—Dr. Camillo de Hollanda—Parahyba—Acabo ver publicada minha nomeação para juiz direito Alagôa Monteiro. Privado alteração saúde de apparecer amanhã nessa capital apresso-me significar v. exa. meus agradecimentos tamanha distincção. Cordiaes saudações—SUASSUNA.

Senador Epitacio Pessôa

Os nossos prezados collegas do *Jornal do Recife*, assim noticiaram a passagem do eminente brazileiro por aquella metropole:

«Conforme era esperado, chegou hontem a esta cidade o exmo. sr. dr. Epitacio Pessôa, eminente senador da Republica e prestigioso chefe politico da Parahyba.

O distincto e proeminente parlamentar que é uma das figuras de maior relevo na politica brazileira, volta de sua terra natal onde fôra em visita aos seus amigos, sendo alli alvo das mais brilhantes e merecidas manifestações de apreço devido áquelle aos inestimaveis serviços prestados Estado que com brilhantismo representa na alta Camara do paiz.

O dr. Epitacio, que é passageiro do vapor «Manaus», do Lloyd Brazileiro, saltou no caes Alfredo Lisbôa, ás 17 horas.

Aguardavam s. exc. varias pessôas de destaque politico-social deste Estado, entre ellas o sr. major Martiniano de Barros Correia, ajudante de ordens do sr. governador, representando s. exc., membros da familia Pessôa de Queiroz e outras pessôas de distincção.

Após os primeiros cumprimentos s. exc. tomou assento em luxuoso automovel, que era seguido de muitos outros, para a residencia de seu digno sobrinho, o sr. coronel José Pessôa de Queiroz, á rua da Soledade.

A's 19 horas foi servido lauto jantar ao illustre itinerante e pessôas de sua comitiva.

Ao «champagne», ergueu-se o bacharelando José Eucydes que, em nome da mocidade academica da Parahyba, leu um bem acabado discurso saudando o senador Epitacio.

Em agradecimento s. exc. fallou brilhantemente, sendo as suas ultimas palavras abafadas por uma estrepitosa salva de palmas.

A's 22 horas, o notavel politico retornou a bordo do vapor onde viaja, sendo o seu bota-fóra, bastante concorrido.

—

Durante o desembarque, tocou uma banda de musica da Força Publica.

—

Acompanhando o senador Epitacio viajaram da Parahyba até esta cidade os srs. drs. Oscar Soares, representando os exmos. srs. drs. Camillo de Hollanda, benemerito presidente do vizinho Estado do Norte, Octacilio de Albuquerque, deputado federal e jornalista, e coroneis José Pereira, Dario Ramalho e outras pessôas de saliencia na politica parahybana.

—

Uma commissão de academicos parahybanos, composta dos bacharelandos Mario Pessôa, José Euclydes, Arlindo Soriano Pupe e Pedro Ulysses, foram cumprimentar o distincto parlamentar.

A's 19 horas um nosso companheiro tambem esteve na residencia do coronel José Pessôa de Queiroz, onde foi, em nome do «Jornal do Recife», cumprimentar ao eminente homem publico.

S. exc. recebeu-o com aquella gentileza que o distingue e depois de agradecer, mais uma vez, as referencias que lhe temos feito pediu lhe para transmittir aos que aqui trabalham os seus saudares.

Registando a penhorante attenção do sr. senador Epitacio Pessôa, de quem espera ainda a Republica a continuação dos relevantes serviços que a ella tem prestado com abnegação e raro patriotismo, renova o «Jornal do Recife» a s. exc. as melhores saudações, desejando-lhe optima viagem.»

Brazil-Allemanha

O exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, recebeu do sr. dr. Helio Lobo, secretario da presidencia da Republica, o telegramma subsequente em que o chefe do govêrno federal modifica os termos do despacho em que transmitte o seu appello ás tradições de prudencia, honra e civismo do povo brazileiro.

Eis o despacho:

RIO, 14.—Presidente Estado—Parahyba.—Em nome s. exc. sr. Presidente rogo v. exc. substituir dizeres cartaz seu telegramma de 29 do passado pelos seguintes: «Appello do Govêrno a todos os brazileiros respeitar a pessôa e os bens dos allemães. Só ao Govêrno incumbe punir aquelles que attentarem contra a defesa nacional. Nenhum brazileiro deixará de cumprir o seu dever alistando-se nas linhas de tiro e reservas navaes, trabalhando pela producção dos campos, velando contra a espionagem e estando alerta aos appellos da nação». Attenciosas saudações—HELIO LOBO, secretario Presidencia».

Temos em mãos um artigo de um dos nossos redactores politicos, TORPITUDE DO «DIARIO», que sómente no proximo numero publicaremos, por absoluta falta de espaço.

A situação nacional

Em nenhuma phase de sua historia assás gloriosa e cheia de feitos immorredoiros, teve o Brazil opportunidade de mostrar a sua valia, de impor-se no conceito das nações que, por imperiosos motivos, teve elle de acompanhar na guerra actual.

Ligado por laços hereditarios e intellectuaes ás raças latinas do continente europeu, jungido dos seus compromissos de honra, e sabendo repellir, na altura da aggressão, as injurias recebidas, o nosso paiz decidida e lealmente, sem as commodidades equivocas de uma neutralidade perigosa, vem de decidir-se para o auxilio effectivo á grande guerra.

Pesar do pessimismo que nos invade, da indifferença que nos assoberba e das duvidas que nos assaltam nessa hora de angustia e desconfiança, saberemos ser dignos e manter os nossos creditos de bravura e cavalheirismo.

Nesses momentos de agitação, nessas épocas dolorosas de agonia e de crises, rara é a nacionalidade que se não desvia do seu objectivo, raro é o povo que conserva a calma e se não deixa levar por manifestações na

Plataforma do sr. Rodrigues Alves

(Continuação)

Do lado da instrucção dos transportes está a hygiene com os seus processos scientificos para sanear territorios e conservar a saúde das populações. Muito temos feito neste ramo da administração, combatendo males inveterados e rastabelecendo e assegurando as condições de vida e trabalho em uma grande extensão do paiz.

Em uma época de reconstituição economica, é precizo ampliar o esforço, levando-o ás cidades e ás terras mais afastadas do littoral, onde o trabalhador rural e o operario reclamarem a protecção das auctoridades sanitarias e providencias hygienicas.

Conjunctamente com estes serviços, devemos considerar os interesses da justiça, do ensino médio e superior, os que se relacionam com o operariado e a subsistencia das populações, e, primando sobre todos, os interesses orçamentarios e financeiros da Republica.

Deprimidas por causas conhecidas, as nossas finanças não poderão ser reconstituidas e normalizadas em um quatriennio de govêrno por melhores que sejam os esforços de seus auxiliares. E' preciso um trabalho continuo e incessante. As circumstancias do paiz já nos impuzeram a necessidade do recurso ás emissões de papel-moeda e a experiencia nos tem advertido que, entrando nesse regimen, é prudenta não abandonar providencias que podem moderar a intensidade dos effeitos de remedio fatal. Quando crescia a nossa divida fundada e augmentava a circulação fiduciaria, creámos os fundos de garantia e resgate, que chegaram a possuir sommas avultadas. Desappareceram esses fundos. Foi um erro deploravel porque o mal, que se pretendia corrigir, não cessava de se aggravar. São apparelhos de protecção e defesa do meio circulante que devem subsistir.

O papel-moeda crêa a ficção da riqueza e afrouxa o sentimento do dever de bem arrecadar e pouco despender, habituando os poderes da Republica ao conceito errado de que não ha mais o que economizar.

Devemos todos que temos responsabilidades na administração observar attentamente a marcha dos negocios publicos. Pelo lado economico vemos que commerciantes e industriaes estão lucrando com a elevação do preço de seus productos, que alguns Estados vêm ampliados os recursos de seus orçamentos, mas, quanto á União, a importação vae decrescendo, a arrecadação em ouro enfraquece e o credito publico soffre as consequencias do mal, que affecta o mundo inteiro.

Se, proseguindo a guerra, não voltarem a seu nivel normal as rendas de importação e as de consumo, estacionarem após o grande desenvolvimento que têm tido: se houvermos, em consequencia dessa situação, de entrar na zona dos grandes sacrificios para reconstruir o nosso systema tributario ou para modificar a nossa organização bancaria por exigencias do meio circulante, não teremos auctoridade moral para iniciar esse grande trabalho se o contribuinte, ou digamos com mais acerto, a opinião nacional, não estiver convencida de que procurámos arrecadar a receita com exactidão e rigor e a despesa não foi augmentada com a creação de serviços, empregos ou encargos que podiam ser adiados.

Todas estas reflexões, senhores, subordinam-se á influencia que virá a exercer na vida nacional a grande crise que, ha três annos, abala o mundo. Ellas hão de mesmo se concentrar em uma formula mais expressiva de trabalho para o administrador, como teremos opportunidade de apreciar.

A nossa vida internacional tem-se inspirado sempre nos idéaes de liberdade e justiça, e, nas Assembléas em que as nações têm sido chamadas para collaborar na defesa dos direitos dos povos, assentando as bases fundamentaes da vida universal as tradições da diplomacia do Brazil affirmam a nobreza e lealdade de seus intuitos, a dignidade constante de sua attitude e honram a capacidade dos estadistas brazileiros. Não têm variado as normas de sua conducta.

A guerra européa, que perturba a vida da humanidade, sacrificando principios de justiça, liberdade e civilização, que pareciam conquistas realisadas definitivamente pelos povos, teve a sua repercussão no Brazil.

As nações alliadas nos prendiam vinculos estreitos de amizade e uma corrente de sympathia pela sua causa se generalizava em todo o paiz. Soubemos, sem hesitação, nos conduzir na evolução dos acontecimentos, como nação soberana e imparcial, seguindo os impulsos do patriotismo, as prescripções rigorosas do direito das gentes e as lições honestas da nossa diplomacia.

Guardámos uma neutralidade exemplar emquanto foram respeitados os principios do direito internacional e os nossos proprios interesses. Fomos, dos povos da America do Sul, os primeiros a protestar contra o bloqueio, por submarinos, que restringia a liberdade dos mares e offendia o direito dos neutros, tornando responsavel o govêrno allemão pelas violencias que se dessem contra cidadãos, mercadorias e navios brazileiros. Declarámos ao govêrno desse paiz que era essencial, para a conservação de nossas relações de amizade, que nenhum navio brazileiro fosse atacado, e o primeiro torpedeamento, o do Paraná, determinou o rompimento dessas relações.

Mas tarde o Congresso, informado de novas violencias por uma mensagem do Poder Executivo, declarou sem effeito a neutralidade do Brazil na guerra entre os Estados Unidos e o imperio allemão, decretando providencias sobre a utilização dos navios mercantes desse paiz, ancorados nos portos do Brazil, auctorizando providencias de defesa do commercio e navegação e a revogação dos decretos de neutralidade quando fosse conveniente.

Continúa

mais das vezes abusivas e despropositadas.

A multidão é sempre esse monstro proteiforme de que nos fala d'Annunzio, ora se sacrificando, num rasgo de heroismo, para salvar uma crença, ora assassinando mulheres indefesas.

E' com uma constancia singular que se dão esses attentados.

Nós brazileiros, como bons latinos, não nos podemos furtar aos delirios collectivos.

Vimos, em varios pontos do paiz, desmandos, depredações e até mortes commettidas sob o imperio das allucinações do populacho.

Felizmente a Parahyba, pesando as responsabilidades de semelhantes crimes, serena e intangivel, collocando-se fóra dessas endemias, tem sabido respeitar as propriedades e a vida dos subditos allemães, nella domiciliados.

A dignidade e a coherencia de seu procedimento, a sua impeccavel compostura servirão de espelho a esses departamentos da Federação que se afastaram dessa *norma agendi*.

Devemos, nós parahybanos, orgulharmo-nos dessa calma e desse stoicismo, resultantes da dignidade e da honra bem comprehendidos.

Também cabe aos inimigos a lealdade.

Devemos luctar de armas na mão, em egualdade de condições, nos campos de batalhas ou nas aguas encapelladas do oceano.

Atacar inimigos inermes, derruir e incendiar as suas casas de commercio, onde, aliás, a maioria dos empregados é brazileira e alli vai buscar o pão quotidiano, é uma ducadania, um crime nefando.

Aguarda já a terra de Vidal de Negreiros, guardando serenamente, *sans peur et sans reproche*, o seu destino, a sua contribuição no sacrificio, o logar que a Patria unida e forte tenha que lhe indicar nos campos de batalha.

Assumiu hontem, as funcções de promotor publico desta capital o sr. dr. Alcides Bezerra, um dos nossos ensaistas de mais apurada cultura pertencente á redacção politica desta folha.

O recem-nomeado reune todas as qualidades para se desempenhar com muito brilho das graves funcções de justiça confiadas ao seu criterio e idoneidade juridica.

Dr. Solon de Lucena

Effectuou-se hontem, ás sete horas e quarenta minutos, o embarque para o Recife, em demanda do Rio de Janeiro, do sr. dr. Solon de Lucena, que se vae investir nas suas funcções de deputado federal, cujo mandato vem de lhe ser conferido pelo nosso eleitorado.

O operoso politico parahybano, que deixou de seguir na companhia do sr. senador Epitacio Pessôa, por motivo de molestia, vae continuar a desenvolver na metropole do paiz as suas actividades em beneficio do nosso Estado e do partido a que servimos na imprensa.

O embarque do sr. dr. Solon de Lucena teve a concorrencia de muitos cavalheiros de representação de nossa sociedade, assistindo ao mesmo individualmente o sr. dr. Camillo de Hollanda, chefe do govêrno.

A União almeja optima travessia e prosperidades ao sr. dr. Solon de Lucena.

DATA GLORIOSA

Ao raiar da madrugada de hoje, a Patria querida commemóra a data mais refulgente da sua historia politica. Faz vinte e nove annos, que o sôpro da democracia varreu do sólo do nosso amado Brazil o govêrno monarchico, e se implantou, no meio das multidões frementes de jubilo, illuminadas pelos fulgidos clarões da liberdade, o regime republicano.

Relembra o dia que raiou hoje, rutilo, claro, brilhante, a data em que um punhado de bravos, de heróes, de estoicos, guiados pela genialidade portentosa de Benjamin Constant e pelo patriotismo immaculo de Deodoro, marcharam pelas ruas do Rio de Janeiro, em demanda do Campo da Acclamação, com os olhos fitos na imagem da Patria, para despedaçar o throno que nos aviltava, que nos rebaixava, todos unidos pela mesma idéa, atirados ás incertezas de um futuro que bem poderia ser o Capitolio ou a Rocha Tarpeia.

Hoje, que as creanças garrulas, vão festejar a data aurea, visitar no altar da Patria o siborio santo onde está guardada a hostia sagrada que lhes ha de incentivar o patriotismo, e o amôr pelo Brazil é preciso que se lhes diga que foi na madrugada do grandioso dia de hoje, ha quasi três decadas, que os paladinos gloriosos da idéa santa da libertação da Patria, em fremitos incomprehensiveis, assistiram á alvorada da regeneração dessa grande Patria, illuminada pelo extraordinario sol da Republica Redemptora.

E' preciso que as creanças de hoje saibam que nessa mesma madrugada de luz e de patriotismo, o inolvidavel **Benjamin Constant, depois** de ordenar aos officiaes que com elle pernoitaram naquella noite de insomnias e de sonhos de gloria, que fossem alertar os companheiros nos quarteis e avisar os chefes, pronunciou as palavras immortaes precursoras da Republica: «E' chegado o momento; cumpra cada um com o dever.»

E logo após, ainda no lusco fusco da luz que precedia o despontar do sol da redempção, abraçando e beijando a sua esposa, se dirigiu ás camas onde dormiam os seus filhinhos, e, de uma a uma, beijou a todos, placidamente, abnegadamente, como se aquelle beijo fosse dado em occasião dos mesmos irem para o collegio, e ainda, se dirigindo áquella sua estremecida companheira das glorias e dos revezes, estreitando-a e beijando-a, pediu-lhe para queimar todos os papeis e documentos da revolução que ia naquelle momento explodir e já lhe estalava no cerebro, caso a mesma fracassasse.

E, rapido partiu, senhor da situação e consciente do acto que ia praticar.

Um pouco adeante, já no caminho da revolução, encontrou-se com Deodoro e ambos, unidos pela mesma idéa e pelo mesmo sentimento marcharam para o Campo da Acclamação, onde era situado o Quartel General, perto do qual surge do meio da immensa multidão o vulto magestatico de Quintino Bocayuva, o patriarcha da Republica, que disse para Benjamin: «Venho vencer ou morrer ao seu lado.»

Seguiram todos para o interior do quartel, onde o general Floriano Peixoto, animado pelo visconde de Ouro Preto, então presidente do Ministerio, para defender a corôa e ouvindo a declaração de que a Monarchia recompensaria bem os seus serviços, respondeu altivo e nobre: «Senhor Ministro, estes bordados eu os adquiri com muita honra e não os mancharei nunca.» E o valente soldado, em cujo coração vibrava naquelle momento o amor da Patria e em cuja alma penetravam os lampêjos da revolução, fraternizou com seus irmãos e collocou-se ao lado dos paladinos da democracia triumphante. O mesmo procedimento tivera minutos antes o general Almeida Barretto, que fraternizara com um cumprimento de espada ao Marechal Deodoro, até áquelle momento seu inimigo pessoal.

Dahi por deante tudo foi facil e ao se ouvir um grito rouco de «viva o Imperador», Deodoro, não podendo mais resistir ás suggestões do momento deu o memoravel e grandioso brado de «Viva a Republica», sendo freneticamente correspondido por todos os soldados, populares e circumstantes presentes.

Immediatamente a artilharia salvou com vinte e um tiros o advento da Republica do Brazil e aquelle brado injusto reboava por todos os angulos da cidade, se estendendo a todos os recantos da immensa Patria, que hoje, de joelhos saúda os seus filhos que tomaram parte na jornada gloriosa da manhã de 15 de Novembro de 1889.

Eis o que precisam saber as creanças no dia de hoje, para se acostumarem a venerar os nossos heróes, aos nossos legionarios da liberdade e para amar com um amor santo esta grande Patria, que tudo espera do patriotismo dos seus filhos, maxime no momento presente, de duvidas e apprehensões.

Amemos e defendamos a Patria querida.

* *

Dr. João Pequeno

Retorna hoje para Guarabira, onde superintende a politica local, o sr. dr. João Pequeno, 2º vice-presidente do Estado.

O prestigioso homem publico, que é um dos nossos intellectuaes de maior illustração e erudito conhecedor das doutrinas juridicas, esteve hontem em visita de despedidas ao sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado.

Em seguida s. s. esteve em visita ao sr. dr. Carlos D. Fernandes, na residencia do nosso prezado director.

O illustre viajante distinguiu-nos também com a sua visita de despedidas.

A União, onde o sr. dr. João Pequeno conta verazes admirações dos seus talentos, auspicia-lhe um feliz regresso ao centro das suas actividades politicas.

Cavalheiros em disparada

De alguns tempos a esta parte, vem-se accentuando entre os nossos officiaes de equitação o pessimo costume de escolher as ruas mais povoadas da cidade para exhibirem em disparada os seus cavallos, quando existem preferiveis, por mais aprazíveis e mais proprios, os arredores e suburbios, onde esses passeios se fariam com mais proveito dos cavallos e cavalheiros.

Como a incontinencia dessas perigosas cavalgadas já está ameaçando a vida dos transeuntes e principalmente das creanças, que folgam na frente de suas casas, o sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, em conferencia com o sr. dr. Democrito d'Almeida chefe de policia, assentou hontem medidas definitivas de repressão contra esse abuso, que pode ser das mais funestas consequencias.

Ahi fica o aviso, para que se precatem os auctores contumazes dessas reiteradas infracções ao nosso codigo de posturas municipaes.

Já é tempo de proscrevermos essas barbaridades das nossas consuetudes, capacitando-nos de que somos um povo civilizado, cuja reputação não pode ficar á mercê desses escusados bravateadores.

Dr. Oscar Soares

O *Jornal do Recife*, continuando a sua prodigalidade de gentileza aos homens representativos e aos negocios da Parahyba do Norte, assim se referiu á presença do nosso prezado collega sr. dr. Oscar Soares, naquella capital, aonde fôra acompanhar o sr. senador Epitacio Pessôa em nome do partido e do sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado.

«Encontra-se desde hontem nesta cidade, o illustre jornalista parahybano dr. Oscar Soares, director do conceituado matututino *O Norte*, do vizinho Estado.

Nosso talentoso confrade veiu acompanhando o eminente senador Epitacio Pessôa, como representante do exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente da Parahyba.

Ao dr. Oscar Soares, a quem nos prendem laços de merecidas estima pessoal apresentamos nossos cordiaes cumprimentos.»

Procuradoria fiscal do Estado

Recentemente nomeado, assumiu hontem, as funcções de Procurador Fiscal dos feitos do Estado o sr. dr. Manuel Deodato Henrique de Almeida, que, desde mezes, vinha exercendo as mesmas interinamente.

O sr. dr. Manuel Deodato substituiu naquelle logar ao sr. dr. Oscar Soares, que as vinha preenchendo com a competencia que todos lhe reconhecem, imprimindo aos respectivos encargos o brilho da sua intelligencia e dos seus invejaveis conhecimentos, principalmente sobre legislação da fazenda.

O novo Procurador Fiscal effectivo é um antigo serventuario do Estado, tendo-se sempre conduzido de modo a merecer louvores, inclusive nas suas actuaes funcções, que, como já dissemos, vinha occupando por interinidade.

15 de Novembro

Realizam-se, hoje, as festas civicas com que o povo da Parahyba se quer solidarizar ao govêrno federal por motivo da declaração de guerra da Allemanha.

Constarão de um prestito civico, em que são convidados a tomar parte todos os corpos discentes dos estabelecimentos de ensino, publicos e particulares, associações com os seus respectivos estandartes e o povo em geral, constituindo para cada cidadão um ineluctavel dever patriotico concorrer com a sua presença e o seu apoio para que estas festas alcancem o brilho e successo que são de esperar.

Durante a passeiata será facultada a palavra a qualquer cidadão, podendo ser acclamados varios oradores.

O prestito deverá sahir do edificio da Escola Normal, pelas 16 horas, abrilhantado pela banda de musica da Força Publica e sendo precedido do Batalhão Policial do Estado, que fará um passeio militar nas principaes ruas da cidade.

O cortejo deverá dissolver-se ás 18 horas, na praça Venancio Neiva.

A's 19 horas haverá uma sessão magna no Theatro Santa Rosa, honrada com a presença do exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, das principaes auctoridades federaes, estaduaes e municipaes, consules representantes das nações amigas, todas as familias da nossa melhor sociedade e a mocidade em geral.

A commissão promotora das festas civicas, a fim de lhes dar um caracter absolutamente popular, resolveu suspender a distribuição dos convites para a sessão do Theatro Santa Rosa, fazendo publico que todos serão admittidos, ficando, entretanto, os camarotes e frizas exclusivamente reservados ás exmas. senhoras e senhoritas e cavalheiros que as acompanhem.

Na sessão do Theatro Santa Rosa usarão da palavra alguns oradores já previamente designados para este effeito, sendo os seus discursos intercalados de hymnos, marchas e canções patrioticas.

A Empreza Conus, querendo associar-se ás festas patrioticas do dia 15 de Novembro, dará uma *soirée* de gala, ás 21 horas, sendo exhibido em *première* um bellissimo *film de arte*.

—

Em a noite de hoje não haverá retrêta na praça Venancio Neiva, afim de que todos possam occorrer á sessão magna do Theatro Santa Rosa e mesmo porque a banda de musica da Força Policial do Estado se encontrará solennizando aquella funcção.

—

A's primeiras horas do dia haverá alvorada no quartel da Força Publica.

—

Em homenagem á data hoje commemorada, o sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, dará recepção official, no palacio do govêrno, ás treze horas.

—

Em commemoração á data de hoje, anniversario da proclamação da Republica, o sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, assignou hontem decreto commutando em 15 annos a pena imposta ao réo Martiniano Francisco Gregorio e perdoando o resto da do réo Antonio Candido de Azevedo, que se acha tuberculoso em ultimo gráu.

Deputados estaduaes

No horario da manhã de hontem, regressaram aos municipios de sua residencia os srs. coronel José Gomes da Sá e padre Aristides Ferreira, prestigiosos chefes politicos de Souza e Piancó, respectivamente, e operosos deputados á Assembléa Legislativa.

O seu embarque foi muito concorrido, tendo no mesmo assistido pessoalmente o sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado.

Por ter de seguir amanhã para Taperoá, de cujo municipio é digno chefe politico, despediu-se hontem do sr. dr. Camillo de Hollanda o sr. dr. Felix Daltro, deputado estadual, que viaja na companhia de sua exma. consorte.

* *

Movimento escolar

LYCEU PARAHYBANO

Resultado dos exames procedidos no dia 13.

FRANCEZ PRATICO—João José da Silva Porto e Bazileu de Araújo Soares, approvados com distincção; Frederico Mindello C. Monteiro, José Maria da Cunha França e José Arnaldo Cabral, plenamente 9; Vasco Carvalho de Toledo, plenamente 8; João Arary Calafange, plenamente 6; Luiz de Souza Marinho e José Baptista do Rego, simplesmente 5; José Massa e Pedro Gonçalves de Medeiros, simplesmente 3; Severino Mororó, simplesmente 2; Ernani Botto de Menezes e João de Gouveia Moura, simplesmente 1.

GEOGRAPHIA E CHOROGRAPHIA—José Arnaldo Cabral, Bazileu de Araújo Soares, Frederico Mindello C. Monteiro, Vasco Carvalho de Toledo, João José da Silva Porto e José de Oliveira Pinto, approvados com distincção; José Mario da Cunha França e José Baptista do Rego, plenamente 9; Luiz de Souza Marinho, plenamente 8; Pedro Gonçalves de Medeiros, plenamente 7; Olavo Henrique de Araújo, Agnaldo V. Borges e Abdias Pires de Almeida, plenamente 6; Alvaro Alvares Dorneilles Cesar, simplesmente 4.

Reprovados 2.

ARITHMETICA — João José da Silva Porto, approvado com distincção; Vasco Carvalho de Toledo, plenamente 7; Pedro Paulo da Silva Filho e Flavio Massa, plenamente 6; Luiz Ferreira dos Santos, Odilon Cartaxo e José Xavier dos Santos, simplesmente 4; José Massa, João Arary Calafange, Nilo d'Avila Lins, Argemiro de Figueirêdo e João Carneiro da Silva, simplesmente 3; José Miranda Henriques, simplesmente 2.

Reprovados 3.

—

Amanhã, ás 9 horas, serão chamados á prova escripta de portuguez, os ultimos alumnos inscriptos nesta materia.

ARITHMETICA—Eduardo A. de Menezes, José da Costa Pereira, Pedro Boulhosa, João Dantas Millanez, Luiz Dutra de Souza, Erasmo de M. Lyra, Waldemar Espinola Guedes, Miguel R. de Carvalho, José Mendes da Rocha, Sebastião B. de Souza, Emilio Pires Ferreira, Salvio Florencio de Queiroz, Justino A. da Nobre Filho, Luiz Leite da Costa, José Marques da Silva Mariz, José Rodrigues de Carvalho Junior, Luiz T. de Gouveia Marinho, Celso Gomes de Mattos, Antonio Cicero de Mello e Francisco de Paula Porto.

GEOGRAPHIA — Antonio Soares de Pinho, José Castro Pinto, Arnaldo L. Duarte, José Romero, José Flosculo da Nobrega, Olivio de A. Lyra, Olavo de A. Lyra, Mirocen F. da Cunha Lima, Benedicto B. de Souza, Benjamin G. da M. Vasconcellos, Antonio A. C. de Araujo, Julio G. da M Vasconcellos, Alphen Rabello, Jorge de Oliveira Lobo, Alcides V. Arcoverde e Jorge de Souza Menezes.

A's 11 horas serão chamados á prova oral de todas as disciplinas do 5.º anno do curso de sciencias e lettras, os alumnos do referido anno e os de desenho: Lilia Guedes e Oscar de Carvalho Toledo.

A esses exames deverão comparecer os seguintes lentes: drs. Lindolpho Correia, João Porto, Padre Matthias Freire, drs. Santa Cruz, Isidro Gomes e João Fernandes, Genesio de Andrade e monsenhor Francisco Severiano.

ESCOLA NORMAL

Farão amanhã, pelas 10 horas prova oral de algebra do 3.º anno e hygiene do 4.º, os alumnos desse estabelecimento.

São examinadores da banca de algebra os srs. professores drs. José Fructuoso, João Porto e Matheus de Oliveira e da banca de hygiene drs. Pedro Soares e Catharina Moura e coronel José Moura.

Na publicação do resultado dos exames de geometria do 4.º anno hontem n'*A União*, houve omissão do nome do alumno José Dutra de Moraes, que aliás foi approvado plenamente gr. 8.

COLLEGIO PIO X

O festival com que os alumnos do Collegio Diocesano Pio X finalizaram o presente anno lectivo, realizou-se hontem, com muito brilhantismo ás 19 horas, num dos vastos salões daquelle conceituado educandario parahybano.

Após a leitura do resultado dos exames houve um interessante entretenimento dramatico, desempenhado com muito criterio por alguns alumnos do referido collegio.

O festival do Collegio Diocesano foi muito concorrido por familias do nosso meio social.

O revmo. d. Adaucto também assistiu á solennidade, bem como o sr. dr. Pedro Soares pelo exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda, e representantes da imprensa e de associações.

—

Resultado dos exames do curso secundario

2.º ANNO

Silvino Olavo da Costa, approvado com distincção em portuguez, plenamente gr. 8 em geographia, latim e mathematica, gr. 6 em inglez.

Flavio Massa, approvado simplesmente gr. 5 em mathematica, 4 em geographia, 3 em francez, 2 em inglez.

José Washington de Carvalho, approvado plenamente gr. 8 em geographia e mathematica, gr. 6 em portuguez e francez, simplesmente gr. 5 em latim, gr. 3 em inglez.

Heriberto Paiva, approvado plenamente gr. 6 em inglez e geographia, simplesmente gr. 5 em portuguez, francez e latim.

Mirocen Fernandes, approvado plenamente gr. 6 em latim, simplesmente gr. 5 em francez, geographia e mathematica, gr. 3 em inglez, gr. 1 portuguez.

Celso Gomes de Mattos, approvado plenamente gr. 9 em latim e francez, gr. 8 em geographia, gr. 7 em portuguez, inglez e mathematica.

Samuel Joaquim Duarte, approvado plenamente gr. 7 em portuguez, gr. 6 em francez e geographia, simplesmente gr. 3 em inglez e mathematica.

João Rodrigues Ramalho, approvado plenamente gr. 8 em geographia, simplesmente gr. 5 em portuguez, gr. 3 em francez e mathematica, gr. 1 em inglez.

Moacyr Cartaxo, approvado plenamente gr. 6 em geographia, gr. 3 em mathematica, gr. 2 em latim, gr. 1 em francez e inglez.

Wanderley Guedes, approvado simplesmente gr. 5 em geographia, gr. 4 em francez e mathematica, gr. 3 em inglez, gr. 1 em portuguez e latim.

Arthur Seraphico da Silva, approvado plenamente gr. 6 em portuguez e latim, simplesmente gr. 5 em francez, geographia e mathematica, gr. 4 em inglez.

Associações

SOCIEDADE UNIÃO BENEFICENTE—Foi eleita e empossada no dia 11 do corrente a nova directoria da *Sociedade União Beneficente*, a qual está assim organizada: presidente, José Liberato de Figueiredo Lima; vice-presidente, Miguel Freire Marinho; 1º secretario, Joaquim Pereira do Nascimento; 2º dito, José Pires de Lima; thesoureiro, José Herminio de Souza.

A COLMEIA—Reune hoje em sessão magna para commemorar o 29º anniversario da proclamação da Republica, *A Colmeia*, associação patriotica e nacionalista, composta de moços de nossa melhor sociedade.

O sr. presidente pede a comparencia de todos os associados.

Ribaltas

CINEMA-THEATRO RIO BRANCO:—Compõe-se de *films* de verdadeiro successo o programma para as duas sessões ordinarias de hoje no cinema-theatro Rio Branco, a nossa mais aprazivel casa de espectaculos da cidade alta. São elles *O senhor Camillo caçador de ursos*, comedia representada por Camillo do Riso; *Os raios roxos*, drama de aventuras de Pasquali; *Uma noite agitada*, comica de Nordisk, e *Wolo Czawienko*, bello drama da grande fabrica Svenska Briografteatern e representado pelos melhores artistas que trabalham no *Theatro intimo* e na *Opera*, de Stokolmo.

O PODER SOBERANO—é a fita que se desenrolará na tela do Rio Branco por occasião da *soirée* a effectuar-se hoje ás 21 horas. Este drama, podemos affirmar ser um dos melhores de quantos se têm imaginado depois da grandiosa invenção da photographia dos movimentos: Trabalham no seu desempenho os mais afamados actores do palco italiano, entre os quaes se destacam as sympathicas figuras de Emilio Ghione, Alberto Collo, Ignacio Luppi, Affonso Cassini, Bella Hesperia e Diana d'Amore.

Estes nomes bastam para ser despensada qualquer reclame sobre o desempenho d'*O Poder Soberano*, que não é mais do que a adaptação ao cinematographo do romance da genial escriptora italiana *mme.* Carelli.

Esta fita divide-se em oito actos de enredo verdadeiramente arrebatador e onde o luxo dos scenarios e dos vestuarios é surprehendente.

Com a fabricação d'*O Poder Soberano* a Tiber film conquistou mais um triumpho, augmentando assim a justa fama em que é tida por suas impeccaveis producções.

A *soirée* de gala do Rio Branco é em homenagem á data da proclamação da Republica e a empreza Conus dedica-a ao exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, e a distincta officialidade do Exercito, da Marinha e da Policia desta capital.

Comparecerá a banda de musica da Força Publica, que concorrerá para abrilhantar a festa de hoje do Rio Branco.

CINEMA-THEATRO MORSE: — Será focada hoje nesta casa de diversões o *film* A TRAIÇÃO, de que é protagonista Theda Bara.

No Edison será exhibida a fita A INGENUA.

Inspectoria Veterinaria do 3.º Districto

Durante o mez de outubro ultimo foram feitos, na séde da Inspectoria e na fazenda Modelo de Criação, 22 exames em 16 animaes (1 poldro, 1 jumento de raça, 5 vaccuns, 4 cavallos, 1 mula, 2 cachorros, 1 gato e 1 ema). Foi operado um cavallo, de um fecaloma, com paresia da ampola retal, tendo sido feita extracção das fezes em dias successivos até o completo restabelecimento.

Responderam-se 4 consultas, indicando do tratamento de animaes, aos srs. Joaquim Medeiros, do municipio de Patos, Antonio Galdino Guedes, de Guarabira, Raul Dias Cardoso, de Santa Rita, no Estado da Parahyba, e Antonio Fernandes de Carvalho, de Bello Jardim, Pernambuco.

As molestias tratadas foram: um caso de metrite chronica, 2 de feridas da pelle, 1 de erythema da pelle, 1 de sarna psoroptica, de desocramento, fraqueza congenita, bronchite, tumor osseo da região supra orbitaria, verruga do rebordo palpebral, ferimento da mamma, tumor da espadua, fecaloma, envenenamento ophidico e 2 de manqueira.

Foram vaccinados contra a peste da manqueira 40 bezerros do sr. tenente-coronel Camillo Barbosa de Albuquerque, de Nazareth, e applicados 2 tubos de sôro anti-ophidico.

A Inspectoria forneceu gratuitamente aos criadores registados de Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte, 2.305 doses de vaccina contra a peste da manqueira e 315 doses contra o carbunculo hematico.

Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA

Em 13 de novembro de 1917

Presidente—*Candido Pinho.*

Procurador geral—*J. A. d'Almeida.*

Secretario—*Carlos de Albuquerque.*

Compareceram os desembargadores Candido Pinho, Botto de Menezes, Ignacio Brito, Heraclito Cavalcanti, Vasco de Toledo, José Novaes, Pedro Bandeira e o procurador geral J. A. d'Almeida.

Deram-se as seguintes occorrencias:

PASSAGENS:—Embargos no accordam. N. 19. De Campina Grande. Embargantes Simão Pereira de Almeida e sua mulher. Embargados Miguel Pereira de Almeida e outros. O desembargador Ignacio Brito passou os autos ao desembargador Heraclito Cavalcanti.

Appellação civel. N. 8. De Mamanguape. Appellantes Victorino do Rêgo Toscano Vianna e sua mulher. Appellados dr. João Duarte Dantas e outros. O desembargador José Novaes passou os autos ao desembargador Pedro Bandeira.

Aggravo civel. N. 5. De Campina Grande. Aggravante d. Viterbina Rosa Coutinho. Aggravado o juizo.

N. 6. Da capital. Aggravante dr. João Manta. Aggravado o juizo. O desembargador Pedro Bandeira passou os respectivos autos ao desembargador Botto de Menezes.

DESPACHOS:—Appellação civel. N. 14. Da capital. Relator Vasco de Toledo. Appellante o juizo dos Feitos da Fazenda. Appellado dr. Abdon Dantas de Assis.

Aggravo civel. N. 7. De Alagôa Grande. Relator José Novaes. Aggravantes José Fernandes da Silva. Aggravado o juizo. Foram os respectivos autos com vista ao procurador geral.

PASSAGENS:—Appellação civel N. 46. De Itabayanna. Appellante João

Antonio de Amorim. Appellada a Justiça.

N. 44. De Mamanguape. Appellante Manuel Francisco Victorio. Appellada a Justiça.

Recurso de *habeas-corpus*. N. 28. Do Espirito Santo. Recorrente o juizo. Recorrido Manuel Amaro de Meirelles. O procurador geral apresentou os autos em mesa com os respectivos pareceres.

JULGAMENTOS:—Appellação crime. N. 36. De Mamanguape. Appellante Ricardo José Baptista. Appellada a Justiça.

N. 41. De S. João do Cariry. Appellante a Justiça. Appellado Felippe do Nascimento. O Tribunal, por unanimidade, mandou os respectivos réos a novo julgamento.

Representação. N. 2. De Cabaceiras. Representante o dr. Abilio Cavalcante Torres, juiz municipal. Adiado a requerimento do desembargador José Novaes.

NOTICIARIO

O sr. delegado fiscal encaminhou ao sr. director do gabinete do Thesouro Nacional, a petição do ex-escripturario Frederico de Lucena Neiva, solicitando reconsideração do acto de 12 de outubro de 1913.

A commissão dos srs. empregados publicos encarregados da 5.ª noite da festa de nossa Senhora das Neves, cujo thesoureiro foi o sr. cel. José Evaristo da Cruz Gouveia, resolveu distribuir do seguinte modo o saldo da respectiva arrecadação, o que louvamos de todo coração:

Azylo de Mendicidade	100$000
Polyclinica Infantil	100$000
Sociedade S. Vicente de Paula	70$000
Santa Casa	50$000
Orphanato D. U.	50$000
A Cathedral	32$000
Rs.	402$000

O sr. pharmaceutico Alfredo Monteiro, inspector de pharmacias, dezignou hontem para ficarem de plantão as seguintes pharmacias: Do dia 15 para 16 a «Pharmacia Rabello» e de 16 para 17, a «Pharmacia Andrade», sitas á rua Maciel Pinheiro, desta cidade.

O sr. Leonel Rosario foi nomeado para a Recebedoria de Rendas e não para o Thesouro do Estado, como por engano hontem noticiamos.

Chamamos a attenção dos interessados para o aviso da «União Mutua», que estamos publicando na Secção Livre desta folha.

O sr. dr. Azevedo Pequeno, delegado de saude do terceiro districto urbano, fez hontem 8 visitas domiciliarias á rua Duque de Caxias e verificou o cumprimento das intimações, anteriormente feitas, para a remoção de alguns porcos de determinados quintaes á rua Monsenhor Walfredo, desta capital.

Pelo auxiliar vaccinador da directoria geral de Hygiene foram vaccionadas oito pessôas em diversos pontos urbanos.

Foi o seguinte o expediente da Alfandega até ao dia 14 do corrente mez:

Petição do Lloyd Brazileiro, requerendo por certidão o inventario do vapor ex-allemão «Salamanca», afim de remettel-o para a directoria do mesmo Lloyd, no Rio de Janeiro:—Dê-se a certidão requerida.

Idem de Maia & C., requerendo a entrega, no porto de Cabedello, das mercadorias vindas no vapor «Itapura», esperado em 17 do corrente mez, pertencentes aos supplicantes:—Deferido.

Officio da Guardamoria remettendo as relações dos volumes descarregados dos vapores «Itamaracá», Purús e «Pyrineus», entrados nos dias 9, 11 e 13 do corrente. Ao sr. Administrador das Capatazias.

Petição de Oscar Guerra Fontes, 2.º escripturario da Delegacia Fiscal deste Estado, requerendo que lhe mande certificar o numero de conhecimentos extrahidos pelo requerente para a thesouraria desta repartição, e referentes aos recolhimentos diarios das rendas arrecadadas por esta mesma Repartição:—Certifique o que constar.

Idem de João Pedro Ribeiro, requerendo licença para o vapor «Itamaracá», esperado de Mossoró, trabalhar a noite em serviço de carga e descarga:—Deferido.

Idem do mesmo, requerendo licença para o vapor «Itamaracá», esperado de Mossoró, atracar no molhe de Cabedello, afim de descarregar e carregar:—Deferido.

Idem do mesmo, requerendo licença para o vapor «Itaquera» atracar ao molhe de Cabedello, afim de descarregar e carregar:—Deferido.

Idem de Pascoal Fiorillo, requerendo o despacho de 50 barricas, mediante termo de responsabilidade, pela apresentação da factura consular com o praso de 70 dias:—Deferido.

Da Società Italiana Di Beneficenza XX Settembre, por seu secretario, sr. Antonio Iorio, recebeu o sr. dr. Camillo de Hollanda a seguinte communicação:

«Parayba, 14 de novembro de 1917.

Illmo. sr. Presidente do Estado.

Auctorizado pelo sr. presidente desta sociedade, communico-vos a posse da Directoria desta Filantropica Instituição, realizada no dia 1 do corrente, para dirigir o distino da mesma, durante o anno social do dia 1 de novembro de 1917, a 31 de outubro de 1918.

Hermenegildo Di Lascio—Presidente, Antonio Iorio—Secretario, Biagio Cantisano—Vice-secretario, Giuseppe Fiorentino—Orador, Bartolomeu Troccoli—Thesoreiro, Luigio Troccoli—Recebedor, Francesco Irota, Caetano, D'Andrea, Antonio Lianza—Conselheiros; Biagio Crudo, Zelador.

Approveito o ensejo para apresentar-vos as minhas cordiaes saudações.

Antonio Iorio,
Secretario.

O sr. cel. Neophyto Bonavides, administrador da Recebedoria de Rendas, communicou-nos haver reassumido as funcções daquelle cargo, no qual ha sido reintegrado por acto de ante-hontem da presidencia.

Necrologia

Falleceu no dia 7 do corrente em S. José dos Cordeiros o sr. Aarão da Silva Santos, conceituado artista naquella localidade.

O extincto era natural deste Estado e gosava de muitas amizades e sympathias no logar de sua residencia em virtude dos bellos predicados de seu coração e de seu caracter.

O sr. Aarão Santos, era casado com d. Maria da Silva Santos e não deixa do seu consorcio nenhum filho.

O motivo de sua morte presume-se ter sido syncope cardiaca, visto ter fallecido repentinamente.

O luctuoso facto foi muito sentido em S. José dos Cordeiros e outras localidades onde o sr. Aarão Santos era também muito estimado.

O seu enterramento effectuou-se no cemiterio daquella villa com um grande acompanhamento de pessôas amigas e parentes.

Finou-se hontem, pelas 14 horas, a interessante creança Maria Odizobeth, filhinha do sr. major Genuino Bezerra, ajudante de ordens da Presidencia.

Por esse triste acontecimento endereçamos ao sr. major Genuino Bezerra e sua exma. consorte os nossos pezames.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. FRANCISCO CAMILLO DE HOLLANDA

Decreto n. 867 de 10 de novembro de 1917

(Continuação)

Art. 46.º Compete ao contador:

a)—cumprir e fazer cumprir este Regulamento em tudo que se referir ao serviço de escripturação e contabilidade do Thesouro;

b)—fazer parte do Tribunal do Thesouro;

c)—fiscalizar e examinar a correcção e asseio de todos os livros sob sua direcção;

d)—assignar todos os balanços e documentos que se referirem á contabilidade publica;

e)—encaminhar ao inspector com sua informação qualquer reclamação, pedido de licença e, em geral, qualquer officio ou petição ao mesmo dirigidas pelos empregados do Thesouro;

f)—confeccionar os balanços resumidos, mensaes, da receita e despeza do Estado com demonstração do saldo em moeda no cofre do Thesouro, e em poder dos responsaveis;

g)—fazer o exame moral e arithmetico, mandando lançar a devida conferencia com a designação da verba á que pertencem todas as despesas de expediente das diversas repartições do Estado;

h) distribuir, com previa annuencia do inspector, os empregados precisos para as secções;

i)—distribuir a cada uma das secções o serviço, de accôrdo com o presente Regulamento;

j)—inspeccionar diariamente o trabalho incumbido ás duas secções, attendendo a regularidade da escripturação e papeis em andamento que devem estar sempre em dia;

k)—dar parecer escripto sobre os papeis submettidos a sua apreciação;

l)—rever os processos de liquidação definitiva de contas de exactores, verificando se elles estão de accôrdo com os livros da secção e indicando o que se tornar preciso fazer;

m)—rever e corrigir, antes de ser entregue ao inspector, o expediente da contadoria, emittindo parecer sobre as informações das secções e seus trabalhos;

n)—requisitar do inspector, com a devida antecedencia, os livros, talões, impressos, etc., que forem precisos para a contadoria;

o)—representar ao inspector do Thesouro sobre a falta ou insufficiencia das verbas constantes da rubrica orçamentaria, devendo juntar uma demonstração das despesas realizadas e auctorizadas e se preciso fôr, da despesa presumivel;

p)—visar as guias de entrada de dinheiros ou valores passados pelas secções de sua contadoria;

q)—organizar um balanço definitivo, correspondente a cada exercicio;

r)—fiscalizar directamente os serviços da thesouraria;

s)—propôr ao inspector do Thesouro:

1.º—a especie e a fórma da escripturação que deve ser adoptada nas diversas secções do Thesouro e repartições subordinadas;

2.º—as providencias, em assumpto de contabilidade, que possam satisfazer as exigencias especiaes do serviço, ou para modificar ou melhorar as praticas, praxes ou methodos que a experiencia e o uso continuo demonstrarem serem complicadas ou defeituosos;

3.º—as instrucções que sejam necessarias para estabelecer a especie e a forma dos documentos, mappas, correspondencias, etc., que devem ser usadas nas secções da contadoria ou repartições arrecadadoras, prestar todos os esclarecimentos e informações que forem solicitadas verbalmente ou por escripto.

Art. 47.º Todos os negocios da competencia das secções da contadoria serão examinados na secção a que pertencerem e a respeito delles dará informações por escripto o respectivo chefe com o qual concordará ou não, o contador sendo que neste ultimo caso escreverá as razões de sua divergencia.

Art. 48.º O contador terá o direito, sempre que julgar necessario, de incumbir a uma das secções de qualquer outro serviço, bem como poderá modificar a distribuição interna de cada secção, de accôrdo com o chefe da mesma ou por consentimento do inspector.

Art. 49.º Cada chefe de secção é responsavel pela bôa ordem, exactidão e disciplina de todo o serviço e escripturação á cargo de sua secção; devendo communicar ao contador qualquer irregularidade afim deste providenciar.

Art. 50.º Os chefes de secção poderão ser revesados definitiva ou provisoriamente por ordem do inspector, mediante proposta do contador.

Art. 51.º Os chefes de secção serão obrigados a prestar verbalmente todas as informações solicitadas pelo inspector e o contador assim como dar por escripto as que o contador exigir.

Art. 52.º Os chefes de secção serão responsaveis por suas informações; sendo obrigatorio prestal-as e devolvel-as ao contador dentro de três dias, salvo auctorização especial do contador para maior prazo.

Art. 53.º Cada escripturario é responsavel pelo serviço a seu cargo e pelo asseio dos livros e exactidão dos lançamentos que deve nelle fazer.

Art. 54.º E' prohibido a qualquer escripturario fazer lançamento que não fôr auctorizado pelo chefe da secção.

Art. 55.º E' prohibido egualmente a qualquer escripturario fornecer ou emprestar, sob qualquer pretexto, documentos pertencentes á Fazenda ou que façam parte de algum processo, ainda mesmo que seja á parte interessada.

Art. 56.º A thesouraria é a estação por onde se deve realizar a entrada de todos os dinheiros e valores pertencentes ao Estado e bem assim, a sahida das sommas precisas para pagamento das despesas ordenadas legalmente e realizadas por conta dos diversos caixas a seu cargo.

§ unico. Além de dinheiros e valores do Estado a thesouraria é responsavel e tem em seu poder e guarda os depositos judiciaes, documentos e valores de terceiros como fiança e cauções.

Art. 57.º O thesoureiro é o chefe da secção da thesouraria e ficam sob sua immediata ordem:

a)—o pagador;

b)—o fiel; e

c)—o escripturario que lhe fôr designado.

Art. 58.º Ao thesoureiro compete:

1.º—ter no cofre da thesouraria e sob sua guarda e responsabilidade, os dinheiros, titulos e outros valores que por qualquer fórma pertençam ao Estado, ou que nelle sejam depositados com as formalidades legaes;

2.º—effectuar todo pagamento ou entrega de valores legalmente ordenados em virtude de cheques ou despacho do inspector de accôrdo com este regulamento;

3.º—receber todos os dinheiros e valores legalmente ordenados, em virtude de guias, de conformidade com o regulamento;

4.º—suspender qualquer liquidação, communicando logo ao inspector, caso descubra qualquer irregularidade, falta de formalidades legaes ou vicio nos documentos, guias ou cheques.

Art. 59.º O thesoureiro, ao assumir o cargo, assignará termo dos dinheiros e de todos os valores sob sua guarda, assim como dará quitação daquelles que durante sua gestão fôr recebido.

Art. 60.º A baixa relativamente aos pagamentos em dinheiro será computada pelos lançamentos approvados no livro caixa; e a baixa de valores entregues em virtude de ordem legal, pelo termo no livro especial a estes valores.

Art. 61.º O thesoureiro é responsavel e obrigado a indemnisar á Fazenda por qualquer pagamento ou entrega de valores, sem ordem legal, revestidas das formalidades exigidas pelo presente regulamento.

Art. 62.º O thesoureiro é obrigado a communicar ao inspector toda e qualquer irregularidade quanto ao pagamento e recebimento de titulos, de accôrdo com este regulamento.

Art. 63.º O thesoureiro dividirá os dinheiros em caixa, em *movimento e reserva*.

§ 1.º Dinheiro *em movimento* será a importancia que fôr aproximadamente calculada necessaria para o movimento do dia.

§ 2.º Dinheiro *de reserva* é o que não fôr necessario para o movimento do dia, e deverá ser emmaçado em pacotes de 5, 10, 50 e 100 contos, conforme o valor das notas. Os pacotes terão um distico indicando o total, com a propria rubrica.

Art. 64.º Ao fiel compete:

1.º—substituir ao thesoureiro em sua falta ou impedimento;

2.º—ajudar ao thesoureiro e fazer o que elle ordenar relativamente ao serviço da thesouraria.

(Continúa)

Decreto n. 869, de 14 de novembro de 1917

Perdôa e commuta as penas dos réos abaixo mencionados.

O doutor Francisco Camillo de Hollanda, Presidente do Estado da Parahyba do Norte, attendendo ao que requereram os réos Martiniano Francisco Gregorio e João Francisco de Souza, e ao estado de saúde do detento Antonio Candido de Azevêdo, que está soffrendo de tuberculose pulmonal em ultimo grão, desejando assignalar por um acto de clemencia á data de amanhã, 15 de novembro, consagrada á Proclamação da Republica, e usando da attribuição que lhe confere o § 8.º do art. 36 da Constituição Estadual,

DECRETA:

Art. 1.º Fica perdoado o réo Antonio Candido de Azevêdo do resto da pena a que foi condemnado por crime de homicidio.

Art. 2.º São commutados: para 15 annos a pena de 18 a que foi condemnado o sentenciado Martiniano Francisco Gregorio e para 5 annos a do 9 annos e quatro mezes do detento João Francisco de Souza.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

O secretario de Estado faça publicar o presente decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.

Palacio do Govêrno do Estado da Parahyba do Norte, em 14 de novembro de 1917, 29.º da Proclamação da Republica.

(Ass.) DR. FRANCISCO CAMILLO DE HOLLANDA.

Expediente do Govêrno do dia 12 de novembro de 1917.

Portarias:

O Presidente do Estado resolve exonerar, a pedido, o cidadão Manuel Lordão, do cargo de Prefeito do municipio de Guarabira.

Egual: exonerando o sub-prefeito do mesmo municipio.

O Presidente do Estado resolve nomear o cidadão José Alvares Trigueiro, para exercer o cargo de prefeito do municipio de Guarabira, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

Egual: nomeando o cidadão Amaro Guedes Bezerra, para o cargo de sub-prefeito do mesmo municipio.

Foram communicadas ao sr. presidente do Conselho Municipal de Guarabira.

Egual:

O Presidente do Estado, conforme proposta do dr. chefe de policia, resolve exonerar o bacharel Antonio Galdino Guedes, do cargo de delegado de policia, do termo de Guarabira.

Egual: nomeando para substituil-o o cidadão Pedro Pereira da Silva Machado.

Egual: exonerando o cidadão José Camello de Mello do cargo de 1.º supplente do delegado do mesmo termo.

Egual: nomeando para substituil-o o cidadão José da Silva Pereira de Lucena.

Foram remettidas ao sr. dr. chefe de policia.

Egual:

O Presidente do Estado resolve exonerar o bacharel Arnaldo Leite do cargo de commissario escolar de Misericordia, Conceição e Pinacó.

Exonerando o bacharel João Alcides Bezerra Cavalcante do cargo de inspector geral do ensino.

Foram remettidas ao sr. dr. director geral da Instrucção Publica e Escola Normal e communicadas ao sr. inspector do Thesouro.

Egual:

O Presidente do Estado resolve reintegrar o cidadão Neophyto Fernandes Bonavides no cargo de administrador da Recebedoria de Rendas, devendo apresentar seu titulo á Secretaria de Estado para ser apostillado.

O Presidente do Estado resolve nomear o cidadão Alberto Marinho Falcão para exercer o cargo de 1.º escripturario do Thesouro do Estado, de accôrdo com o decreto 867 de 10 do corrente, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Govêrno.

Egual: promovendo conforme proposta do inspector do Thesouro, a 1.º escripturario, o 2.º escripturario da mesma repartição José de Meira Lima Sobrinho, devendo apresentar seu titulo á Secretaria do Govêrno para ser apostillado.

Egual: nomeando 2.º escripturario do Thesouro do Estado, de accôrdo com o decreto n. 867, de 10 do corrente, o 2.º dito da Recebedoria de Rendas, José Pereira de Brito, devendo o nomeado solicitar seu titulo á Secretaria do Govêrno.

Egual: nomeando o cidadão Leonel Rosario para exercer o cargo de 2.º escripturario da Recebedoria de Rendas, de accôrdo com o decreto 867 de 10 do corrente, devendo solicitar seu titulo na Secretaria do govêrno.

O presidente do Estado resolve nomear o cidadão José Taciano da Fonsêca Jardim, de accôrdo com o decreto 867 de 10 do corrente, para exercer o cargo de 3.º escripturario do Thesouro do Estado, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do govêrno.

Egual: nomeando o cidadão José Laet Pedrosa, de accôrdo com o decreto acima, para exercer identico cargo no Thesouro do Estado, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do govêrno.

Egual: nomeando o cidadão João Evangelista de Albuquerque Gouveia, de accôrdo com o decreto supra, para exercer identico logar na mesma repartição, devendo solicitar seu titulo na Secretaria do govêrno.

Egual: nomeando o bacharel Manuel Deodato Henrique de Almeida para exercer effectivamente o cargo de procurador fiscal dos Feitos da Fazenda Estadual, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do govêrno.

O presidente do Estado resolve exonerar o cidadão Joaquim Guimarães de Oliveira Lima, chefe de secção do Thesouro, do cargo de administrador interino da Recebedoria de Rendas desta capital.

Egual: nomeando o cidadão Joaquim Guimarães de Oliveira Lima, chefe de secção do Thesouro do Estado, para exercer o cargo de contador da mesma repartição, de accôrdo com o decreto 867 de 10 do corrente, devendo o nomeado solicitar seu titulo da Secretaria do govêrno.

Egual: exonerando o cidadão Matheus Gomes Ribeiro do cargo de administrador da Recebedoria de Rendas desta capital.

Egual: nomeando o cidadão Matheus Gomes Ribeiro para exercer o cargo de chefe de secção do Thesouro do Estado, de accôrdo com o decreto 867 de 10 do corrente, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do govêrno.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. inspector do Thesouro, resolve nomear o chefe interino da Estação de Arrecadação de Soledade João Peixoto de Vasconcellos para exercer effectivamente o mesmo cargo, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do govêrno.

Egual: nomeando, sob identica proposta, o cidadão Manuel Fernandes Cavalcante para exercer effectivamente o cargo de escrivão da Estação de Arrecadação de Soledade, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do govêrno.

Egual: nomeando, sob identica proposta, o cidadão Eduardo de Carvalho Costa, escrivão interino da Mesa de Rendas de Alagôa do Monteiro para exercer effectivamente o mesmo cargo, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do govêrno.

O presidente do Estado resolve dispensar o 1.º escripturario do Thesouro José Eduardo Marcos de Araújo do cargo de administrador da Mesa de Rendas de Princeza.

Egual: nomeando para substituil-o, conforme proposta do sr. inspector do Thesouro, o cidadão Genesio Gambarra que deverá solicitar seu titulo da Secretaria do governo.

Foram remettidas ao sr. inspector do Thesouro.

Egual:

O presidente do Estado, resolve exonerar, a pedido, o bacharel Arthur de Carvalho Rodrigues dos Anjos do cargo de promotor publico da comarca da capital.

Egual: nomeando para substituil-o o bacharel João Alcides Bezerra Cavalcante que deverá solicitar seu titulo da Secretaria do govêrno.

O presidente do Estado remove, a pedido, o bacharel Ubaldo de Oliveira Mello, juiz municipal do termo de S. José de Piranhas para identico cargo no de S. Luzia do Sabugy, devendo apresentar seu titulo á Secretaria de Estado para ser apostillado.

O presidente do Estado resolve nomear o bacharel Antonio de Souza Nobrega, promotor publico da comarca de Pombal, para identico cargo na de Conceição devendo apresentar seu titulo á Secretaria de Estado para ser apostillado.

O presidente do Estado nomeia o bacharel Samuel Bemvindo Correia de Oliveira para exercer o cargo de promotor publico da comarca de Pombal, devendo solicitar titulo da Secretaria de Estado.

O presidente do Estado resolve nomear o bacharel José Saldanha de Araújo para exercer o cargo de juiz municipal do termo de Piancó, da comarca do mesmo nome, por tempo de quatro annos de accôrdo com a lei 472 de 10 do corrente, devendo o nomeado solicitar seu titulo da Secretaria de Estado.

O presidente do Estado nomeia o bacharel Arnaldo Leite para exercer o cargo de promotor publico da comarca de Misericordia, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Govêrno.

O presidente do Estado resolve nomear o bacharel Antonio Galdino Guedes, para exercer o cargo de promotor publico da comarca de Guarabira, devendo solicitar titulo da Secretaria de Estado.

O presidente do Estado resolve nomear o bacharel Oscar Rodrigues dos Anjos para exercer o cargo de juiz municipal do termo de Teixeira, da comarca de Patos, por tempo de quatro annos, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Govêrno.

O presidente do Estado resolve nomear o juiz municipal do termo de Santa Luzia do Sabugy, bacharel Oswaldo Chateaubriand para exercer o cargo de promotor publico da comarca de Umbuzeiro, devendo solicitar titulo da Secretaria de Estado.

O presidente do Estado nomeia o bacharel Aureliano Silveira para exercer o cargo de promotor publico da comarca de Alagôa do Monteiro devendo solicitar titulo da Secretaria de Estado.

O presidente do Estado resolve nomear o cidadão Celso Affonso Soares Pereira para exercer o cargo de inspector geral do ensino que deverá solicitar seu titulo da Secretaria do Govêrno.

DECRETOS:

O doutor Francisco Camillo de Hollanda, presidente do Estado da Parahyba do Norte, de accôrdo com o art. 10 da lei sob n.º 472 de 10 do corrente, nomeia o bacharel Climaco Xavier da Cunha, promotor publico da comarca de Guarabira para exercer vitaliciamente o cargo de juiz de direito da comarca de Umbuzeiro, restabelecida pelo art. 3.º da mencionada lei, com os vencimentos que por lei lhe competirem.

O secretario de Estado faça publicar o presente decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.

Palacio do Govêrno do Estado da Parahyba do Norte, aos 13 de novembro de 1917.

O doutor Francisco Camillo de Hollanda, presidente do Estado da Parahyba do Norte, de accôrdo com o art. 10 da lei sob n.º 472 de de 10 do corrente, nomeia o bacharel Antonio Xavier de Farias, juiz municipal do termo de Teixeira, para exercer vitaliciamente o cargo de juiz de direito da comarca de Misericordia, restabelecida pelo art. 3.º da referida lei, com os vencimentos que por lei lhe competirem.

O secretario de Estado faça publicar o presente decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.

Palacio do Govêrno do Estado da Parahyba do Norte, aos 13 de novembro de 1917.

O doutor Francisco Camillo de Hollanda, presidente do Estado da Parahyba do Norte, de accôrdo com o art. 10 da lei sob n.º 472 de 10 do corrente mez, nomeia o bacharel João Suassuna para exercer vitaliciamente o cargo de juiz de direito da comarca de Alagôa do Monteiro, restabelecida pelo art. 3.º da citada lei, com os vencimentos que por lei lhe competirem.

O secretario de Estado faça publicar o presente decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.

Palacio do Govêrno do Estado da Parahyba do Norte, aos 13 de novembro de 1917.

Foram feitas as devidas communicações.

Despachos do dia 12 de novembro de 1917.

Petição do b.el Arthur de Carvalho Rodrigues dos Anjos—Deferido.

Idem do engenheiro dr. Paula Machado, empreiteiro da construcção do grupo escolar, sito á rua Monsenhor Walfredo—Ao Thesouro para pagar.

Loterias Federaes

Dia 14 de novembro

Extracção 257.ª:

45691	20:000$000
25268	3:000$000

—Vendemos o bilhete n. 31936 premiado com 100$000.

Secção Livre

União Mutua

Precisa-se falar com urgencia, na agencia d'«A União Mutua,» á rua da Viração, 6, com o associado da serie «Progresso,» em cuja caderneta, no ultimo pagamento realizado, tiver sido applicada a estampilha n. 088891, (zero oitenta e oito mil oitocentos e noventa e um).

Parahyba, novembro 1917.

(1—8)

Collegio de N. S. das Neves

No dia 16, pelas 7 horas, estará aberto ao publico o salão de exposição dos trabalhos das alumnas deste collegio, devendo se fechar o mesmo no dia immediato pelas 17 horas.

A directora.

Declaração

O abaixo assignado, vendo que inimigos seus tendenciosamente procuram accimal-o de abrigar allemães após a declaração de guerra, vem pela presente declarar que este boato é inteiramente inveridico.

Dentre seus empregados em todo o Brazil distribue mensalmente salarios na importancia total approximada de trezentos e cincoenta contos de réis, sendo esta somma distribuida da forma seguinte:

A cidadãos brazileiros, 310 contos; a cidadãos inglezes, 28 contos; a cidadãos portuguezes, 10 contos; a cidadãos italianos, 4 contos; a cidadãos allemães, 1 conto.

Estas cifras podem ser attestadas pelos contadores srs. Gregory, Anderson Jones, King, Malpas todos de nacionalidade ingleza, e tambem pelos seus contadores fiscaes juramentados e universalmente conhecidos os srs. Deloitte Plender Griffith & C., de Londres.

A prova mais simples de sua insuspeitabilidade é o facto de até hoje não ter sido incluido na Lista Negra ingleza.

Paulista 9-10-917

Frederico Lundgren.

(1—3—int)

Hugo Hoffer

Retirando-se, hoje, desta capital tem o prazer de avisar aos seus amigos e clientes que fica-lhe substituindo o distincto cirurgião dentista Floripes Pessôa Cavalcante profissional habilitado para os trabalhos mais perfeitos e [illegible] difficeis.

Parahyba—15—11—1917.

(1—15)

Sitio á venda em Guarabira

Vende-se um sitio vantajosamente situado á margem do açude e da estrada de ferro a cinco minutos distante da cidade, muito pittoresco, contendo matta, muitas arvores de construcção, grande numero de fructeiras de qualidades, mangueiras (rosa, espada e communs) fructificando, coqueiros, abacaxis, bananeiras, abacateiros, laranjeiras da Ba

his, sapotizeiros, etc., cafêeiros, pimenteiras do reino, etc. etc. todo cercado de aramo.

Quem pretender adquiril-o póde dirigir-se em Guarabira ao dr. Antonio Guedes e nesta capital a esta redacção.

CLINICA MEDICA

DO

Dr. Silvino Nobrega

ADJUNCTO DA SANTA CASA

Dedica-se, especialmente, ao tratamento das molestias do estomago, do figado e dos intestinos.

Consultorio Pharmacia Londres, de 2 ás 4 horas da tarde. — Consultas gratis aos pobres — Chamado para qualquer parte.

Residencia: Rua Nova, 16.

Vende-se

por baixo preço uma egua de três annos e meio, com quasi sete palmos de altura, muito bem assignalada para corridas. Faculta-se ao pretendente a experimentação no hyppodromo. A tratar na gerencia deste jornal.

AVISO

João Americo, artista electrecista, com pratica nas grandes officinas da capital federal offerece os seus serviços ao publico parahybano, podendo ser encontrado á rua Barão do Triumpho n. 24.

AMA para creança com urgencia precisa-se de uma de 12 a 16 annos. A tratar na Pensão Pereira com Aristeu de Souza.

(2—3)

Vende-se ou aluga-se

Um sitio na entrada de Mandacarú, a tratar com Figueirêdo Martins.

AVISO

De regresso do Rio de Janeiro, onde frequentei os cursos dos mais abalisados professores, apurando-me no estudo da syphilis e das varias molestias das senhoras, aviso aos meus clientes que me acho inteiramento ao seu dispor, continuando a clinicar dentro nas minhas primitivas praxes.

Campina, 19—8—1917.

Dr. Vicente Trevas

Medico da Municipalidade.

A Farinha Lactea

"NESTLÉ"

Tem fama mundial como alimento para creanças, adultos e convalescentes.

Campina Grande

Vende-se uma casa com um terreno de 20 metros de frente por 90 de fundo, cercado e um bem aceiado barreiro de agua potavel á rua Amaro Coutinho, ao pé dos currraes e em frente ao tabellião M. Tavares.

A tratar com Faustiniano de Azevêdo, em Campina e com F. C. Baptista & Irmão nesta cidade.

Rua da Republica—65.

Novidades de Livraria

Almanach para 1918 e outras novidades litterarias na Popular Editora.

Almanaques Luso Brazileiro para 1918; Almanaque das Senhoras, para 1918; Almanaque Illustrado, para 1918; Almanaque de Pernambuco, para 1918; Almanaque do Mensageiro da Fé.

Todos os livros da Bibliotheca de Educação Moderna. Collecção completa das obras de Oliveira Martins, encs. Todos os livros da collecção Lusitania. Colecção completa de Rocambole. Todos os livros da sociedade vegetariana de Portugal.

Historia Romantica de Portugal, por Anibal Mascarenhas em 4 vols; Historia Illustrada da Guerra, por Bernardo de Alcobaça, já está encadernado o 3.º volume, a . . 18$000 cada vol; Historia da Grande Guerra, por Garibalde de Farcão, broch. a 1$500; Livres Religiosos em todos os generos; A Moda de Paris, em portuguez 1$500; Grande variedade em figurinos em portuguez, e em Francez.

Agencia do O Imparcial do Rio, Diario de Pernambuco, da Illustracção Portugueza, Seculo de Modas e de todas as revistas do Rio de Janeiro e São Paulo.

Remette-se pelo correio qualquer livro que venha acompanhado de sua importancia.

Pedidos a F. C. Baptista & Irmão. Caixa postal 69— Rua da Republica, 65. Parahyba.

Marechal Frota

Importante declaração

O illustre marechal Antonio Nicolau Falcão da Frota, declarou que seu filho Alfredo de 18 annos de edade, curou-se de ulceras syphiliticas na garganta, as quaes lhe trouxeram grande depauperamento physico, a ponto de ser considerado incuravel, apezar de observadas até então todas as prescripções medicas.

Em caso extremo resolveu fazel-o usar o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira», do pharmaceutico-chimico Silveira, ficando em pouco tempo radicalmente curado.

(Firma reconhecida).

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL

CAIXA POSTAL, 60.

Deposito & casa filial—RUA DA GLORIA

Caixa Postal, 148

RIO DE JANEIRO

Vende-se nas bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

Casa á Venda

Vende-se a casa n. 87, á rua Barão da Passagem, a tratar nesta redacção com o sr. Claudino Moura.

ALFREDO MONTEIRO

Interno de medicina do Hospital Central do Exercito, ex-interno do Hospicio Nacional de Alienados, achando-se nesta capital dá consultas na PHARMACIA DOS POBRES de 2 ás 3 da tarde e de 3 ás 5 na PHARMACIA RABELLO.

Especialista em syphilis, molestias de pelle e vias urinarias,

Tratamento radical pela sorotherapia.

Empreza Tracção Luz e Força da Parahyba do Norte

AVISO AOS SRS. PASSAGEIROS

D'ora em deante, em virtude da falta de troco, os conductores «não trocarão» notas de valor superior a cinco mil réis (5$000).

Parahyba, 8 de outubro de 1917.

C. da Gama Lôbo.

Leite condensado

"MOÇA"

Pureza garantida. Sempre o melhor. Á venda no mundo inteiro.

Sapataria Popular

Rua da Republica n.º 4 A

Neste estabelecimento encontra-se um variado sortimento de calçados dos acreditados fabricantes, Melillo, Fox Adão e outros, de S. Paulo, Rio e Bahia, para homens, senhoras e meninos, a preços baratos.

Dispõe de officinas com pessoal habilitado para a fabricação, acceita-se encommenda por medida, concertos, etc.

Garante-se a confecção e polidez das obras, feitas com segurança; e o freguez só acceitará a que estiver a seu agrado.

Uma visita, pois, á modesta Sapataria Popular, na antiga Estrada Nova.

O REI DOS DEPURATIVOS

XAROPE DE VELAME COMPOSTO

Formula do pharmaceutico Andrade [illegible]

CURA: Rheumatismo, Syphilis, Dores nos Ossos, Molestias da pelle, Darthros, Boubas, Tumores, Ulceras, Fistulas.

O mais poderoso depurativo conhecido, o grande eliminador dos vicios do sangue. Realiza verdadeiros prodigios na cura de Rheumatismo muscular, articular syphilitico.

Deposito Pharmacia Minerva

Rua da Republica — Parahyba.

O Pae da Patria

Este estabelecimento, a retalho de primeira ordem, na cidade de Guarabira, rua 7 de setembro n. 6, avisa aos seus freguezes que reabriu uma bem montada alfaiataria e recebeu das praças: Rio de Janeiro, Pernambuco e Parahyba, um bellissimo sortimento para homens como sejam: casemiras, brins de linho, côres e brancos, chapéos, chapéos de sol, meias, lenços suspensorios, cintos e muitos outros artigos finos de moda, para o bello sexo.

Deste acreditado «atelier» assumiu a direcção o afamado cortador Octavio de Barros, «Pernambucano», que garante os trabalhos concernentes a alfaiataria para serem executados com competencia e brevidade.

Uma visita a titulo de experiencia.

José Alvares Trigueiro

(71—90)

A Sul America

Companhia de seguros de vida

Activo	40.000:000$000
Total já pago aos segurados e seus herdeiros	50.000:000$000
Total dos seguros em vigor	130.000:000$000

Do dia 1 de Abril de 1917 a 30 de Setembro de 1917 a Sul America pagou:

Sinistros	757.661.380
Liquidação de apolices em vida dos segurados	2.060.868.490
Lucros pagos em 6 mezes aos segurados	736.586.305

O cel. Delmiro Augusto da Cruz Gouveia, assassinado em Alagôas, estava seguro na Sul America em . . . . 200.000$000

Banqueiros: Moreira, Lima & Comp.ª

Agentes: Ribeiro, Willcox & Comp.ª

(3—10—Inter.)

Antonio José Gomes & C.

Praça Alvaro Machado, ns. 7 e 9.

Generos de Estiva e Armazem de Sal

Vendem Sal lavado e triturado

UNICOS recebedores do especial SAL da Salina FELICE DE BELLI

Parahyba do Norte

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA E PROCURTAORIOS

Do Dr. Celso Amancio Ramalho

ADVOCACIA:	PROCURATORIOS:	EXPEDIÇÕES:
Executa todos os serviços forenses; inventarios, causas civeis e commerciaes e,tc.	Administra propriedades urbanas; hygienisação, pinturas de predios, pagamento de impostos, recebimentos de alugueis etc. Hypotecas e outros serviços.	Encarega-se de compras e expedições de natureza mercantil, vendas e entrega de mercadorias, etc.

RECIFE — Rua 1. de Março n. 12 — 1. andar — RECIFE

Espediente: Todos os dias de 12 ás 4 horas.

Um grande negocio

Vende-se um sitio existente no perimetro desta capital, propriedade totalmente murada com dois portões de ferro, com face para construcção de vinte casas regulares, terreno proprio para cultura, cincoenta pés de manga rosa e espada, fructificando, abacateiros, coqueiros, e outras arvores fructiferas; uma planta de capim em terreno fresco, um deposito de areia para construcção, um pequeno chalet de tijolo e um estabulo hygienico comportanto dez vaccas, optimo banheiro, cacimbas, quartos para creados, installação eletrica etc.

A casa de residencia tem comodos para grande familia, é ladrilhada a mosaico, com terraço no centro de uma area ajardinada.

O motivo da venda é o proprietario pretender se retirar desta capital. Trata-se na rua Maciel Pinheiro n. 182.

Juizo de Direito da capital. — 2.ª vara—1.º cartorio — Edital de citação

COPIA:—«O dr. Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo juiz de direito da 2.ª vara e do crime da comarca da capital da Parahyba do Norte, por virtude da lei, etc.

Faço saber que pelo sr. dr. promotor publico da comarca da capital foi denunciado o individuo José Mariano como incurso na sancção do art. 294 § 2.º do cod. pen.; e, como o denunciado não foi encontrado no districto da culpa, conforme portou por fé o official de justiça Graciliano Gonçalves Cavalcante, o chamo e cito por este edital para se ver processar na sala das audiencias deste juizo, no dia 22 de novembro corrente, ás 11 horas, ficando o mesmo denunciado desde logo citado para todos os ulteriores termos do seu processo, até final, sobe pena de revelia.

E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente edital, que será affixado á porta da sala das audiencias, tendo delle se extrahido 2 copias: uma para ser estampada pela imprensa e a outra junta aos autos do processo.

Dado e passado nesta capital da Parahyba do Norte aos 14 do novembro de 1917. Eu, Severino Candido Marinho, escrivão do crime, o escrevi. (A.) Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo.»

Conforme ao original, a que me reporto: dou fé. Data supra.—O escrivão do crime,

Severino Candido Marinho.

(1—2)

Thesouro do Estado

EDITAL N.º 6

Resgate de apolices

Tendo sido, por deliberação de s. exc. o sr. dr. presidente do Estado, autorizado, em agosto ultimo, o resgate de todas as apolices da divida publica estadual, consoante edital afixado por esta Secretaria, torno publico, de ordem do cidadão inspector desta repartição, para conhecimento dos interessados, que este Thesouro desde o dia 25 de setembro deixou de abonar os juros daquelles titulos, nos termos do art. 5.º do dec. n.º 284, de 9 de dezembro de 1905, pelo que, não havendo conveniencia alguma da parte dos possuidores das mesmas apolices em negal-as ao resgate, os convidó, novamente a apresental-as áquelle fim.

Secretaria do Thesouro da Parahyba do Norte, em 13 de de novembro de 1917.

S. de secretario,

Matheus Ribeiro.

Concurso para provimento de logares de agentes fiscaes do imposto de consumo

De ordem do sr. presidente do concurso para provimento de logares de agentes fiscaes serão chamados no dia 16 do corrente, ás 10 horas, no edificio da Delegacia Fiscal, á prova escripta de escripturação mercantil, os candidatos da 1.ª turma: Aprigio Ribeiro de Oliveira, Emmanuel Casado de Araújo Lima, Edgard Silva Dôres, José de Meira Lyra, Francisco Antonio Gonçalves de Medeiros, Alipio de Menezes Machado, Evandro Gonçalves de Medeiros, Eusebio Joaquim da Silva Coêlho Filho, Alfredo Gaudencio de Queiroz, Felinto Abath, Agrippino F. da Nobrega, João Emmanuel Poggi de Lemos, Jucundino de Freitas Feitosa, Felix Gonçalves de Medeiros, Graciano Gonçalves de Medeiros, Alcides Guedes Pereira e Adjuto de Mello Dantas.

Sala do concurso, 14 de novembro de 1917.

Manuel d'Oliveira Lima,

Secretario.

Ministerio da Guerra

2.ª Região Militar

EDITAL

Faço publico, para os fins de direito, que de accôrdo com o artigo n.º 10 do Regulamento para o Alistamento e Sorteio Militar esta bateria receberá até 30 do mez corrente voluntarios até o montante do contingente que este Estado deve fornecer para o preenchimento de claros do Exercito.

Estes voluntarios deverão se apresentar no Edificio da Junta de Revisão e Alistamento, nesta capital, ou no quartel desta bateria, em Cabedello.

Severino Costa,

Aspirante a official, secretario.

(5—10)

Edital n. 1

Faço publico, de ordem do exmo. sr. Presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado, que se acha em concurso o cargo de juiz de direito da comarca do Picuhy, devendo os candidatos apresentarem suas petições, nesta Secretaria, no prazo de vinte dias, á contar desta data.

Nos termos dos artigos 1.º e 2.º da Lei n. 408 de 28 de outubro de 1914, os candidatos deverão juntar ás petições não só diplomas de habilitação ao cargo, expedido na forma das leis vigentes, como os documentos que provem os seus serviços e competencia.

Secretaria do Superior Tribunal de Justiça, em 9 de novembro de 1917.

O secretario

Francisco Carlos Cavalcante de Albuquerque.

Ultimas Novidades em CHAPÉOS DE PALHA encontram-se na "CASA PENNA".

CINEMA-THEATRO RIO BRANCO

HOJE Quinta-feira, 15 de Novembro de 1917. HOJE

Duas sessões começando ás 6 horas

Dois programmas differentes por uma só entrada.

PRIMEIRA SESSÃO

1.ª e 2.ª—O Senhor Camillo caçador de ursos. — comedia — Gloria — 2 partes.

3.ª 4.ª 5.ª e 6.ª — **Os Raios Roxos! — Drama de amor e aventuras.**

SEGUNDA SESSÃO

7.ª **UMA NOITE AGITADA!** — Interessante Comedia — NORDISK.

8., 9., 10., 11. e 12 **Fidalgo e Moujik ou Wolo Czawienko!.. Por afamados artistas.**

Preços: 1.ª classe $500. 2.ª classe $300. Creanças até 10 annos $300.

HOJE — ás 9 horas da noite SOIRÉE DE GALA — HOJE!

em honra e homenagem á gloriosa data da PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA, e dedicado ao Exmo. Sr. Dr. CAMILLO DE HOLLANDA; D.D. Presidente do Estado e á distincta officialidade do exercito, da marinha e da policia n'esta capital.

1, 2., 3., 4., 5., 6., 7. e 8 O PODER SOBERANO! — Tiber-Film — 4.000 mts.

Preços: 1.ª classe 1$000. 2.ª classe $500. creanças $500

CINEMA POPULAR

Á 1 hora da tarde MATINÉE POPULAR com 6 films de successo e valor.

PREÇOS:—1.ª classe 300 réis, Senhoras 200 réis, crianças 100 réis, 2.ª classe 100 reis.

Duas sessões começando ás 6 horas

1.ª — O Senhor Amor dansa o tango — interessante e espirituosa comedia Nordisk

2., 3., 4., 5. e 6. — CORA, A AVENTUREIRA!... drama, fabrica Photo-Radium.

Preços: 1.ª classe 300 réis, creanças 200 réis. 2.ª classe 200 réis.

Hoje! ás 9 horas da noite SOIRÉE MODERNA

BROMOCALYPTUS

O mais poderoso antiseptico dos BRONCHIOS. — O melhor preservativo contra a TUBERCULOSE PULMONAR

CURA: — TOSSES, BRONCHITES, COQUELUCHE, LARYNGITE, ASTHMA, CONSTIPAÇÕES, PNEUMONIA, ESCARROS SANGUINEOS, etc. — Centenas de attestados provam sua efficacia

GOTTAS SEDATIVAS UTERINAS

Infalliveis contra as Cólicas do Utero e Ovario. Fazem desapparecer instantaneamente as Cólicas Uterinas após o parto.

Vendem-se em todas as Pharmacias e Drogarias.

DEPOSITO GERAL: — **PHARMACIA DOS POBRES**

Rua Barão do Triumpho, n.º 2.

PARAHYBA DO NORTE

CASA POPULAR

DE

L. DONIZETTI & IRMÃOS

Rua da Republica 51—PARAHYBA

Sob a gerencia de L. MENEZES

Estabelecimento de fazendas, miudezas, roupas e chapéos. Especialidade em phantasias, gorgorinas, voiles lisos e estampados, cretones, chitas, fustões, zephires e outros tecidos. A modicidade de seus preços está ao alcance de todos.

Attenção: Visitem a Casa Popular e procurem ver o novo sortimento.

COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA

De seguros maritimos e terrestres — — Fundada em 1870

COM 132 AGENCIAS EM TODOS OS ESTADOS DO BRAZIL E EM MONTEVIDEO

Capital integralizado	3.000:000$000
Deposito no Thesouro Federal	200:000$000
Deposito no "Banco da Republica Oriental do Uruguay", em Montevidéo	134:628$080
Reservas	3.684:393$968
Sinistros pagos desde 1870 até 1916, inclusive	25.396:171$884
Dividendos distribuidos desde 1870 até 1916, inclusive	3.593:578$190

BENS PERTENCENTES A COMPANHIA

Apolices, debentures e acções de 1.ª ordem, propriedades, dinheiro, Bancos, Caixas Economicas, e outros valores	7.799:393$772
Receita em 1916	3.841:080$190
Sinistros pagos em 1916	2.003:572$740

Esta Companhia, em caso de reconstrucção de predio ou concerto por sua conta, se obriga a indemnização do respectivo aluguel pelo tempo empregado nas obras.

N. B. — De 5 em 5 annos, é gratuito o anno seguinte (7.º anno) dos seguros terrestres.

Premios dispensados em 1915 (7.º anno gratuito)	96:209$080
Seguros effectuados em 1915	548.446:083$825

Agente em Parahyba: **EDUARDO FERNANDES**

22 24 — Rua Maciel Pinheiro — 22 24

Lloyd Brazileiro

Praça Servulo Dourado—Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

Sahidas do Rio, todas as sexta-feiras

Linha do Norte

O PAQUETE

CEARÁ

Esperado do Rio de Janeiro e escala no dia 16 de Novembro, sahirá no mesmo dia, para Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manaus.

O PAQUETE

PURUS

Presentemente no porto sahirá directo para Bahia, depois da demora necessaria.

O PAQUETE

BRAZIL

Esperado de Manáos e escala no dia 18 do corrente sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

O PAQUETE

M. CAPA

Esperado até o dia 20 do corrente sahirá depois da demora necessaria, para Rio de Janeiro e Santos, para onde recebe algodão.

AVISO

A venda das passagens, na vespera das sahidas dos paquetes, até ás 4 horas da tarde. Os conhecimentos de cargas, só serão acceitos até ás 2 horas da tarde, na vespera das sahidas dos vapôres.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas, devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de 3 dias, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada, fica a Empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Trem para os srs. passageiros, será annunciado a sahida, nas louzas na porta da agencia.

Para cargas, passagens, valores e mais informações com os agentes

Moreira, Lima & C.

Rua Maciel Pinheiro. N. 23

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Vapores esperados

O CARGUEIRO

ITAMARACÁ

Procedente de Mossoró, deverá aportar no dia 16 do corrente em Cabedello, onde abarrotará, zarpando, após a indispensavel demora, para o Rio de Janeiro até Porto Alegre, escalando nos portos do costume.

O PAQUETE

ITAPURA

Esperado de Porto Alegre e escalas, tocará em Cabedello no dia 17 do fluente, devendo zarpar, depois da indispensavel demora, directamente para Natal e Macáu.

Passagens e conhecimentos receber-se-ão até ás 14 horas da vespera da chegada dos vapores. Para informações mais minuciosas dirigir-se a

João Pedro Ribeiro

AGENTE.

Rua Barão da Passagem, 136

V. exc. necessita fazer qualquer tratamento em seus dentes?

O Cirurgião Dentista **Floripes Pessôa Cavalcante** transportará, por estes dias, seu consultorio electrico dentario do Rio de Janeiro, onde tem clinica por varios annos, e aqui offerecerá as distinctas familias e cavalheiros, com brevidade, os serviços de sua profissão, cuja perfeição e segurança mais se accentuam com o auxilio de apparelhos electricos os mais modernos.

Preços commodos.

A "EQUITATIVA"

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida

Pagamento dos sinistros 24 horas após o recebimento das provas legaes do fallecimento

Negocios realizados	**300.000.000$000**
Fundos de garantia	**18.000.000$000**
Sinistros e sorteios pagos	**17.000.000$000**

Seguros em grupo **trimestral em dinheiro**

Ultima palavra em seguros de vida. Invenção exclusiva da

EQUITATIVA

Unica Sociedade nacional de SEGUROS SOBRE A VIDA que tem filiaes estabelecidas na Europa

Os motivos da preferencia dada á «Equitativa» são faceis de encontrar:

1.º porque a «Equitativa» dispõe de grandes capitaes todos empregados em nosso paiz.

2.º porque as apolices da «Equitativa» não impõem restricções ao segurado e o respectivo capital é pago immediatamente após a apresentação dos documentos legaes comprobatorios do sinistro.

3.º porque decorrido o prazo de três annos completos, não querendo o segurado manter a sua apolice em vigor póde liquidal-a, recebendo outra de valor proporcional á respectiva reserva. Liquidação esta garantida pelo contracto.

4.º porque as apolices da «Equitativa» dão direito a emprestimos a juro modico de 5% ao anno.

5.º porque as apolices da «Equitativa» concedem plena liberdada de exercicio de profissão e residencia, observadas as obrigações da tabella.

6.º porque as apolices da «Equitativa» dão direito á revalidação do seguro, qualquer que seja o atrazo em que se achem

7.º porque as apolices da «Equitativa» concedem a faculdade se mudar de beneficiario durante a vigencia do contracto.

8.º porque as apolices da «Equitativa» dão direito á liquidação em dinheiro, findo o prazo de accumulação dos lucros ou do contracto, consistindo esta liquidação no pagamento em dinheiro da reserva mathematica constituida, além dos lucros que tocam a cada apolice.

9.º porque as apolices da «Equitativa», nas classes com sorteio, concorrem a sorteio trimestral com o pagamento em dinheiro, o qual em coisa alguma altera o contracto vigente, de modo que, sorteada a apolice em vigor póde ser contemplada em tantas vezes quantas forem aquellas em que concorrer.

10.º porque a «Equitativa» é criteriosamente administrada e os capitaes a ella confiados são empregados vantajosamente, conforme é publico e notorio e consta de seus balanços.

11.º porque a «Equitativa» é a unica empresa nacional de seguros de vida que tem filiaes regularmente estabelecidas na velha Europa, prova incontestavel da sua pujança.

12.º porque a «Equitativa» tem toda a especie de combinação de seguros, bastando que se peçam informações á sua Directoria no Rio de Janeiro.

13.º porque a «Equitativa» é puramente mutua, não tem accionistas a quem pagar dividendos e seus lucros pertencem exclusivamente aos seus segurados

Não é crivel, portanto, que um chefe de familia que procure garantir os seus contra o imprevisto da sorte, faça um seguro sem primeiro reflectir sobre as vantagens incontestaveis que offerecem as apolices da EQUITATIVA

Séde em edificio proprio da sua propriedade

AVENIDA CENTRAL 125. RIO DE JANEIRO

BANQUEIRO: — Alberto Cerf

Agentes: — Leonidas Castro e Piragibe Lemos.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

CLINICA DO

DR. JAYME LIMA

Medico Parteiro Adjunto da Santa Casa.

Consultas: Pharmacia ... 12 ás 14 horas. Pharmacia ... 14 ás 16. Residencia: Hotel Globo.

Acceita chamados por escripto para o Hotel e fora da Cidade.

As consultas são pagas a vista.

APROVEITEM! 400$000

JOSÉ OLYNTHO PEDROSA

TEM PARA VENDER POR 400$000, O SEGUINTE:

Uma machina photographica 13 X 18, com objectiva ICA, um tripé grande, dois pannos para fundo, um panno de fundo para bustos, nove chassis duplos, sendo seis de ebano e ebonite, nove prensas para copia de 6 1/2 X 9 e 18 X 24, um funil de agath, uma balança de precisão com pesos, cinco cuvetas de louça e celluloide, de 13 X 18 a 24 X 30, uma cuba para lavar achapas dois cavalletes para seccar chapas duas lentes p.a retocar, frascos de côres para banhos, intermediarios, calibres, drogas, degradadores, pegadores de papel e chapas, um espera cabeça, podendo ser collocado em qualquer cadeira, uma cadeira de phantasia, uma grade de angico e uma lanterna de projecção.

N. B.—Só venderá tudo de uma vez.

A' tratar na gerencia deste jornal.

ESCRIPTORIO DE CONSTRUCÇÕES

OCTAVIO DE GOUVÊA FREIRE

Especialista em construcções tropicaes e em cimento armado

ENCARREGA-SE DE EDIFICAÇÕES, PROJECTOS E AVALIAÇÕES

ESCRIPTORIO E ATELIER

50 — Rua Maciel Pinheiro — 50

Dr. JOSÉ GOBAT — Advogado

Julius von Sohsten

PARAHYBA — ALAGOAS — PERNAMBUCO — NATAL

CAIXA DO COR., 36 — END. TEL. SOHSTEN

Agente do LONDON & BRAZILIAN BANK LTD.

E das Companhias de vapores: HARRISON LINE, THE BOOTH STEAMSHIP COMPANY LTD E LLOYD ROYAL HOLLANDAIS.

Exportador de ALGODÃO, ASSUCAR, CAROÇO DE ALGODÃO, COUROS, etc

Sobre qualquer assumpto maritimo que diga respeito ás alludidas Companhias, prestará

INFORMAÇÕES

O AGENTE — **JULIUS VON SOHSTEN**

26---Rua Maciel Pinheiro---26

PARAHYBA DO NORTE

A Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Impõe-se, cada vez mais, á CONFIANÇA PUBLICA.

Para o proximo dia 22 de Dezembro

GRANDE LOTERIA DE

1.000:000$000

PROCURAE HABILITAR-VOS!

AGENTE NESTA CAPITAL — **CARLOS D. FERNANDES**

Largo da Viração n. 5 — Parahyba do Norte — End. Tel.: Rodfort

PREMIOS MAIORES

Pagos durante o mez de Setembro proximo passado

Na importancia de 353:000$000

Bilhete		Premio
Bilhete 41.642	vendido em S. Paulo de Muriahé, premiado com e pago ao Banco de Credito Real de Minas	16:000$000
« 16.138	vendido na capital premiado com e pago ao sr. Antonio Pereira Lopes, residente na estação de Sant'Anna	16:000$000
« 53.526	vendido na capital premiado com e pago aos srs. Affonso Vizeu & C.ª, negociantes á rua Primeiro de Março n.º 116	20:000$000
« 36.227	vendido na capital premiado com e pago meio ao sr. Alvaro Ribeiro, funccionario do Banco do Brazil, e meio aos srs. Camões & C.ª, Becco das Cancellas n. 8	15:000$000
« 35.834	vendido na Bahia, premiado com e pago á Agencia da Companhia de Seguros Alliança da Bahia, nesta capital	20:000$000
« 50.866	vendido na capital, premiado com e pago ao sr. Polycarpo Antonio de Azevêdo, fazendeiro em Iguassú	50:000$000
« 23.247	vendido na capital premiado com e pago ao sr. José Ambrosino Lopes da Cunha, morador á Estrada Real de Santa Cruz, n. 498	20:000$000
« 484	vendido na capital premiado com e pago meio ao sr. Francisco Gama Junior e meio ao sr. Firmino Pedreira da Costa Ferraz, Pensão Abrantes	16:000$000
« 3.571	vendido em S. Paulo, premiado com e pago ao sr. Alberto Costa Guimarães, negociante naquella cidade.	50:000$000
« 10.223	vendido na capital, premiado com e pago ao Banco Allemão do Rio de Janeiro.	25:000$000
« 15.195	vendido na capital, premiado com e pago ao sr. Manuel Nepomuceno Dutra, constructor, á rua Archias Cordeiro.	20:000$000
« 31.866	vendido na capital, premiado com e pago: meio a um cavalheiro que não declarou o nome, faltando meio que será pago immediatamente ao seu portador.	15:000$000
« 24.009	vendido na capital, premiado com e pago á sra. d. Olga Alexandre, moradora á rua da Alfandega n. 10.	50:000$000
« 24.667	vendido na capital, premiado com e pago ao sr. Viriato Ferreira Cruz, despachante da Alfandega do Penedo em Alagôas.	20:000$000

E' assim que a Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil responde ás injustas accusações dos que, sem provas e na completa ignorancia dos factos, costumam, ás vezes, se atirar contra ella.

(D'«A Tribuna» de 27 de setembro de 1917).